

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025

FABIO ALEXANDRE SIMOES LEITE
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RJ
Município	RIO DAS OSTRAS
Região de Saúde	Baixada Litorânea
Área	230,62 Km²
População	168.099 Hab
Densidade Populacional	729 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 11/07/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE RIO DAS OSTRAS
Número CNES	6422608
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	39223581000166
Endereço	RUA ETHELBERTO FONTES 290 QD 09 LT 01
Email	semusa@pmro.rj.gov.br
Telefone	22 27716817

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/07/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	CARLOS AUGUSTO CARVALHO BALTHAZAR
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	FABIO ALEXANDRE SIMOES LEITE
E-mail secretário(a)	gessicajam2@gmail.com
Telefone secretário(a)	22997801883

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 11/07/2025
Período de referência: 01/05/2025 - 31/07/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 11/07/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 02/04/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ARARUAMA	633.795	137773	217,38
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	69.287	42442	612,55
ARRAIAL DO CABO	152.305	32794	215,32
CABO FRIO	400.693	238166	594,39
CASIMIRO DE ABREU	460.843	48563	105,38
IGUABA GRANDE	53.601	29577	551,80
RIO DAS OSTRAS	230.621	168099	728,90
SAQUAREMA	354.675	95201	268,42
SÃO PEDRO DA ALDEIA	339.647	110556	325,50

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

• Considerações

O gestor do Fundo Municipal de Saúde é, de acordo com o artigo 2º da Lei Municipal 0565/2001, o Secretário de Saúde. Portanto, cargo que passou a ser ocupado por FABIO ALEXANDRE SIMÕES LEITE a partir de 01/012025, legitimado por meio da Portaria 1/2025.

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Instrumento de criação: Lei
data de criação: 11/2001
CNPJ 02.341.441.0001-82
Natureza jurídica: Fundo Público da Administração Direta Municipal

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Presidente : Sr. Carlos Eduardo de Oliveira Gomes
e-mail: cmsriodasostras@gmail.com
No ano de 2023 foi realizada eleição para de nova grade do Conselho Municipal de Saúde que atuará na gestão 2024/2027 que foi empossada no dia 24 de janeiro de 2024.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório quadrimestral tem como objetivo subsidiar a gestão, os trabalhadores e o controle social no processo de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde prestados à população, com base nos princípios do SUS, metas e indicadores pactuados. Os dados deste relatório, apresentam um recorte temporal sujeito a alterações em função das atualizações dos sistemas de informações orçamentárias e financeiras, de produção e de informações de saúde que ocorrem ao longo do tempo. O presente documento apresenta, também, o Relatório de Prestação de Contas referente ao mesmo período, elaborado e estruturado conforme o artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012. Isto posto, a Secretaria Municipal de Saúde de Rio das Ostras, atende à legislação vigente e garante de forma efetiva a transparência para a sociedade das ações da gestão do SUS no 2º quadrimestre de 2025.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2024

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	5.144	4.929	10.073
5 a 9 anos	6.073	5.884	11.957
10 a 14 anos	6.065	5.787	11.852
15 a 19 anos	5.754	5.569	11.323
20 a 29 anos	11.549	12.114	23.663
30 a 39 anos	12.461	13.596	26.057
40 a 49 anos	13.220	14.357	27.577
50 a 59 anos	9.181	10.805	19.986
60 a 69 anos	6.840	8.307	15.147
70 a 79 anos	3.356	4.384	7.740
80 anos e mais	1.039	1.685	2.724
Total	80.682	87.417	168.099

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 27/09/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023
RIO DAS OSTRAS	1.851	1.740	1.731

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 27/09/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	938	272	287	458	283
II. Neoplasias (tumores)	226	263	399	458	519
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	61	61	91	73	58
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	68	81	148	150	150
V. Transtornos mentais e comportamentais	7	44	182	118	90
VI. Doenças do sistema nervoso	44	96	180	193	142
VII. Doenças do olho e anexos	516	1.394	1.581	1.546	1.181
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	19	21	33	21
IX. Doenças do aparelho circulatório	275	407	850	757	617
X. Doenças do aparelho respiratório	312	625	828	652	467
XI. Doenças do aparelho digestivo	360	515	612	617	670
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	136	129	151	158	161
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	74	108	136	126	120

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	214	370	611	538	405
XV. Gravidez parto e puerpério	1.492	1.405	1.369	1.475	1.399
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	178	116	145	172	175
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	40	53	60	74	49
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	61	71	71	89	68
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	445	509	759	714	912
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	111	255	251	214	209
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5.561	6.793	8.732	8.615	7.696

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 27/09/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	397	98	58
II. Neoplasias (tumores)	154	143	164
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	9	6	7
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	58	45	53
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	11	13
VI. Doenças do sistema nervoso	32	38	40
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	275	262	240
X. Doenças do aparelho respiratório	88	83	82
XI. Doenças do aparelho digestivo	31	43	49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	4	3	3
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	4	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	37	45	51
XV. Gravidez parto e puerpério	5	2	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	15	7	14
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	8	7
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	77	79	94
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	136	105	90
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	1.331	982	970

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 27/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Atualização do Perfil de Natalidade - Ano de 2025

Os dados acima apresentam a série histórica do número de nascimentos anuais no município de Rio das Ostras. Observa-se que, desde 2020, o município vem registrando uma queda contínua nesse indicador, uma tendência que se mantém ao longo de 2025. Esse cenário reflete uma realidade nacional sobre a taxa de crescimento populacional no Brasil que não alcançou as projeções estimadas para 2023 e continuou em queda em 2025. Além da diminuição na taxa de natalidade, o envelhecimento da população é uma realidade, evidenciando transformações demográficas resultantes de uma combinação de fatores socioeconômicos e culturais.

Atualização do Perfil de Mortalidade - Ano de 2025

No ano de 2025, o padrão de mortalidade no município manteve-se semelhante aos dos anos anteriores em relação às duas principais causas de óbito: Doenças do Aparelho Circulatório (178 óbitos) e Neoplasias (96), que continuam liderando o ranking, em consonância com o perfil epidemiológico nacional, marcado pelas doenças crônicas não transmissíveis.

No entanto, observa-se um crescimento expressivo nas mortes classificadas como Causas Indeterminadas ou Não Esclarecidas, o que levanta preocupações importantes. Esse aumento pode estar relacionado à baixa cobertura da Atenção Básica e à fragilidade nos processos de investigação dos óbitos, pela ausência do Comitê de Mortalidade, o que compromete a compreensão real do perfil de mortalidade assistida pela rede de saúde. Diante disso, torna-se urgente o fortalecimento das investigações qualitativas dos registros de óbitos, visando identificar com mais precisão as causas subjacentes e melhorar a qualidade das informações em saúde.

Outro ponto de destaque é a terceira principal causa de morte no município, referida como "Achados Clínicos Inesperados e Condições Mal Definidas", que permanece sem uma classificação etiológica clara. Essa categoria demanda análise aprofundada, com o objetivo de reduzir os registros inespecíficos e qualificar a tomada de decisão em saúde pública.

Ações da Vigilância Epidemiológica do Município de Rio das Ostras - 2025

A Vigilância Epidemiológica do município de Rio das Ostras desenvolveu uma série de ações integradas à Vigilância em Saúde, contemplando tanto a Atenção Básica quanto a Atenção Especializada. As principais iniciativas implementadas foram:

- ↳ Qualificação e aperfeiçoamento profissional da equipe de VE municipal, através de cursos e capacitações promovidos pelo Ministério da Saúde e SES -RJ;
- ↳ Oficialização dos Núcleos de Epidemiologia implementados nas unidades de urgência e emergência da rede de atendimento;
- ↳ Realização de encontros periódicos para avaliação e supervisão: reuniões regulares para o acompanhamento e monitoramento das ações dos Núcleos de Vigilância das Unidades de Urgência e Emergência (UPA, Hospital Municipal e Pronto-Socorro);

¿ Elaboração e atualização de boletins e informes epidemiológicos: Até o momento confeccionamos 18 boletins epidemiológicos, e além de atualizar todos os boletins de 2024, elaboramos boletins que nunca tinham sido realizados, como, HIV, Tuberculose, Sífilis, Esporotricose e Hepatites Virais, além da produção contínua de materiais informativos contendo dados atualizados sobre a situação epidemiológica do município e alertas de saúde para a população;

¿ Manutenção de página institucional: Atualização da página exclusiva da Vigilância Epidemiológica no site oficial da Prefeitura Municipal, com o objetivo de ampliar o acesso da população às informações em saúde;

¿ Produção de materiais educativos: confecção de cartazes informativos sobre temas relevantes de saúde pública, com foco na prevenção e conscientização da população;

¿ Apoio às campanhas de vacinação: atuação direta nas campanhas de imunização, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal no município;

¿ Capacitação das equipes de saúde: promoção de treinamentos e atividades de supervisão técnica voltadas ao manejo clínico da dengue e de outras arboviroses, contribuindo para o aprimoramento da assistência prestada à população;

 Implementação da ficha de notificação compulsória para monitoramento de acidentes terrestres no âmbito municipal.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	115.463
Atendimento Individual	76.540
Procedimento	55.900
Atendimento Odontológico	11.402

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	6.974	584.006,29	-	-
03 Procedimentos clinicos	13	274,10	2.305	920.977,22
04 Procedimentos cirurgicos	820	20.520,48	654	385.481,22
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	7.807	604.800,87	2.959	1.306.458,44

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	78	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	53	3.091,12

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	30.581	769,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	311.465	2.291.256,81	-	-
03 Procedimentos clinicos	474.928	2.707.548,31	2.310	923.550,81
04 Procedimentos cirurgicos	3.645	101.576,82	1.453	797.753,09
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteSES e materiais especiais	31	1.860,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	9.902	49.014,90	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	830.552	5.152.026,34	3.763	1.721.303,90

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 16/09/2025.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	11.549	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	695	-
Total	12.244	-

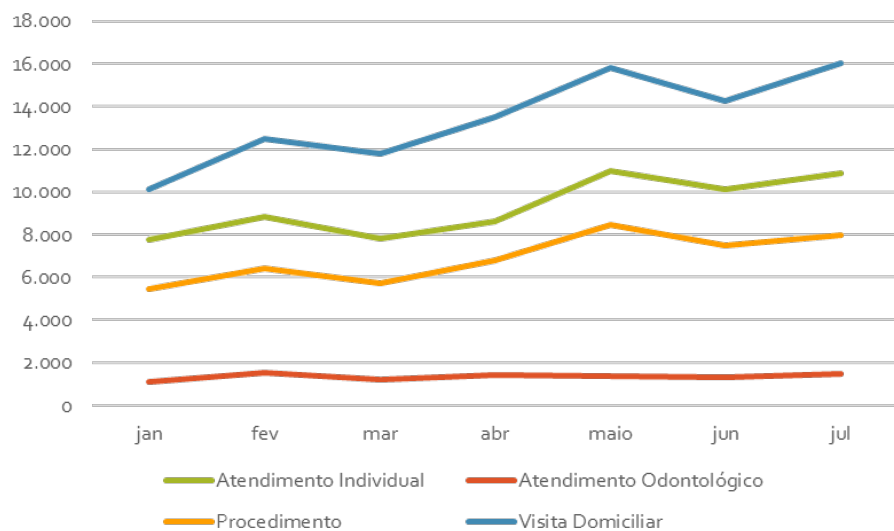
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 16/09/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Produção de Atenção Básica

O gráfico a seguir demonstra que no segundo quadrimestre ocorreu o aumento de produção da Atenção Primária em Saúde:

Produção da APS por tipo de produção



Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

A tabela abaixo demonstra que a produção identificada como eletiva e de urgência, não retratam a produção real, devido ao grande número de procedimentos que são informados em BPA-C, sendo classificados como não definido/ignorado.

Caráter do atendimento ▲	2025/01	2025/02	2025/03	2025/04	2025/05	2025/06	Total
Total	175.139	110.311	114.505	151.050	139.511	140.036	830.552
Acidente no local trabalho ou a serviço da empresa	1	-	1	1	-	-	3
Eletivo	12.148	750	1.070	11.313	7.538	13.297	46.116
Urgência	974	1.028	1.560	1.573	1.465	1.207	7.807
~Não definido/ignorado	162.016	108.533	111.874	138.163	130.508	125.532	776.626

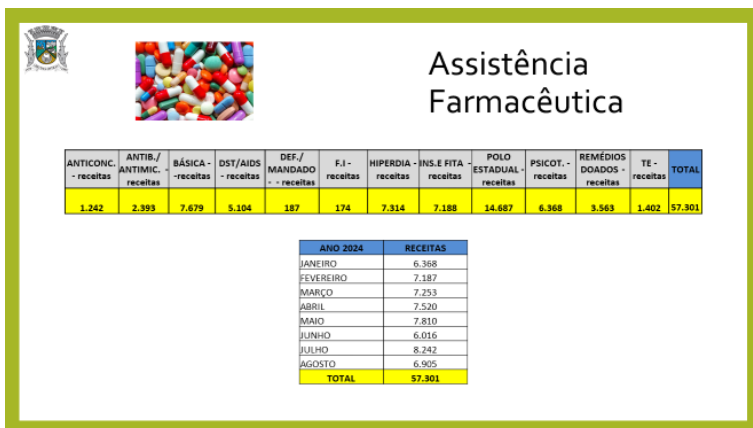
Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

A imagem a seguir, fornecida pela Coordenação da Rede de Atenção Psicossocial do Município demonstra que existe problemas de informação na produção da RAPS, revelando que o número que migra para o SIA não corresponde à produção real da Rede.

CÓDIGOS SIGTAP	RAAS BPA/C OUTROS	PROCEDIMENTOS - AÇÕES / MÊS	QUANTIDADE EXECUTADA - 2º Quadrimestre				
			Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
03.01.08.019.4	RAAS	CONVIVÊNCIA	560	398	630		
03.01.08.020.8	RAAS	ATENDIMENTO INDIVIDUAL	285	360	286		
03.01.08.021.6	RAAS	ATENDIMENTO EM GRUPO (BOM DIA)	425	365	560		
03.01.08.022.4	RAAS	ATENDIMENTO FAMILIAR	35	20	35		
03.01.08.024.0	RAAS	VISITA DOMICILIAR	14	10	14		
03.01.08.027.5	RAAS	PRÁTICAS CORPORAIS	0	0	0		
03.01.08.028.3	RAAS	PRAT. EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS (OFICINA)	345	283	440		
03.01.08.029.1	RAAS	ATENÇÃO À CRISE	2	0	0		
03.01.08.034.8	RAAS	AÇÕES DE REABILITAÇÃO SOCIAL	195	150	190		
03.01.08.035.6	RAAS	CONTRATUALIDADE	0	0	1		
03.01.08.064.6	RAAS	RESIDÊNCIA TERAPÊUTICA	6	6	6		
03.01.08.030.5	BPA/C	MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA	4	1	5		
03.01.08.039.9	BPA/C	MATRICIAMENTO DE EQUIPES DOS PONTOS DE ATENÇÃO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, E DOS SERVIÇOS HOSPITALARES DE REFERÊNCIA PARA ATENÇÃO A PESSOAS COM SOFRIMENTO OU TRANSTORNO MENTAL E COM NECESSIDADES DE SAÚDE DECORRENTES DO USO DE ALCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS.	3	1	0		
03.01.08.025.9	BPA/C	AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES INTRA E INTER SETORIAIS	0	0	0		
03.01.08.026.7	BPA/C	FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CAPS E FAMILIARES	0	0	0		
03.01.08.023.2	BPA/C	ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	20	21	23		
Total			1894	1615	2190		

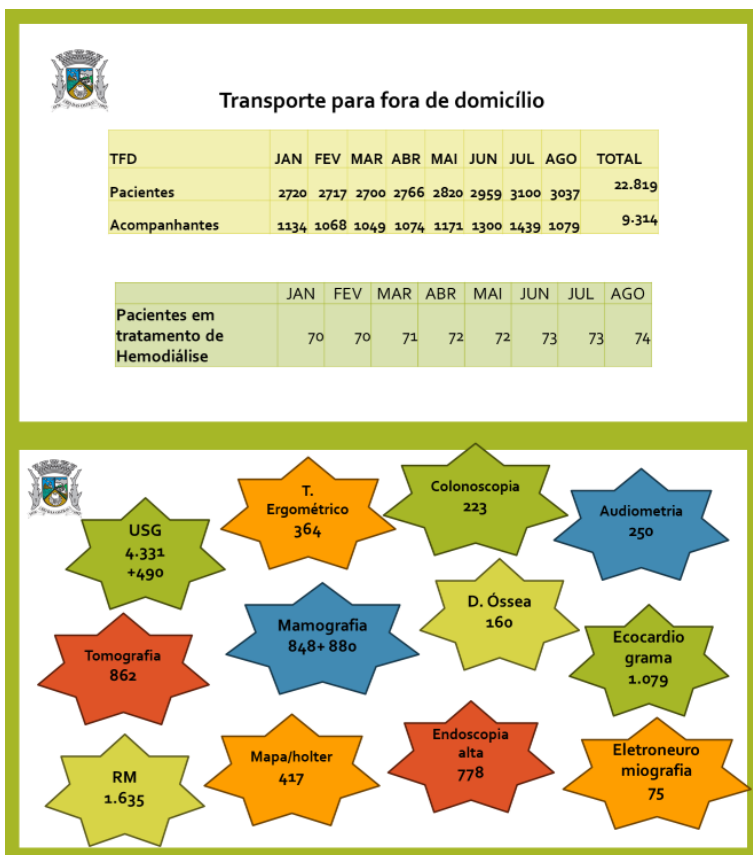
Produção de Assistência Farmacêutica

Embora este item seja obrigatório para o componente estadual apresentamos, a seguir, o resumo do atendimento de receitas pela farmácia Municipal e do Polo Estadual situado no Município.



PRODUÇÃO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO

A seguir apresentamos alguns dados acumulados referentes ao transporte para fora de domicílio - TFD e de exames agendados pela Central de Regulação Municipal situada na COGA.



5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	14	14
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	9	9
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	4	4
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
Total	0	0	41	41

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/07/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	39	0	0	39
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	41	0	0	41

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 11/07/2025.

5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
11568639000194	Direito Público	Contratação de consultoria e/ou assessoria técnica Atenção psicossocial Atenção odontológica Transporte sanitário Assistência médica e ambulatorial Urgência e emergência Atenção hospitalar Serviços de apoio ao diagnóstico Compra de medicamentos Consulta médica especializada Vigilância sanitária Atenção básica Vigilância epidemiológica	RJ / RIO DAS OSTRAS
32541948000140	Direito Público	Urgência e emergência	RJ / RIO DAS OSTRAS

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 11/07/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Ao se comparar com os estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS, cadastrados no quadrimestre anterior observamos que foram cadastradas no CNES duas entidades empresarias como prestadora de serviços ao SUS municipal.

A seguir são apresentadas as duas entidades que o o Município participa de rateio de ações e serviços de saúde.



Consórcios em Saúde

- Hemolagos
- CISBALI




CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA BAIXADA LITORÂNEA

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	32	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	279	268	303	718	120
	Intermediados por outra entidade (08)	162	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	4	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	2	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	7	1	21	123	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/05/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	1	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	0	0	
	Bolsistas (07)	12	8	10	32	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1.125	1.957	1.855	1.839	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	151	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.409	474	351	221	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 18/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Entre os meses de maio a agosto de 2025, foi realizado 01 (um) processo seletivo para contratação temporária de 05 (cinco) Técnicos em Aparelho Gessado, e a prorrogação dos contratos temporários, por mais 6 (seis) meses, de 106 (cento e seis) Agentes de Combate às Endemias, referente ao processo seletivo realizado em fevereiro 2025. A necessidade do processo seletivo para contratação temporária de Técnico em Aparelho Gessado se dá visto o número insuficiente de servidores para o cumprimento adequado das atividades assistenciais e por não haver candidatos aprovados para convocação no VII concurso público. Já a prorrogação dos Agentes de Combate às Endemias, devido necessidade de um intenso controle de vetores do município de Rio das Ostras através de ações diárias, a fim de manter o controle dos índices recomendados pelo Ministério da Saúde. E para não causar impacto orçamentário-financeiro, nos baseamos nas substituições de profissionais, visto termos de contratos temporários e rescisões contratuais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Organização e Qualificação da Rede de Atenção à Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora e coordenadora do cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliação da Rede de Atenção primária à Saúde, com criação de novas unidades de Saúde (Proposição do CMS - Ofício 69/20)	Construir novas unidades de APS	Número	2021	0	2	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaboração de projeto e captação de recursos para a construção										
2. Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (Plano de Governo/TCE)	Cobertura da Atenção Primária à Saúde	Proporção	2020	54,70	70,00	70,00	Proporção		64,90	92,71
Ação Nº 1 - Iniciar operação da unidade de Cidade Beiramar, a partir do remanejamento do COGA para uma nova unidade;										
Ação Nº 2 - aumentar o cadastramento da população na APS;										
Ação Nº 3 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de novos equipamentos para substituição e modernização da atenção;										
Ação Nº 4 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de insumos e medicamentos para o adequado funcionamento das unidades;										
Ação Nº 5 - Compor e cadastrar novas equipes de ESF;										
Ação Nº 6 - Identificar a necessidade e solicitar a destinação de servidores e serviços para garantir a adequada atenção à saúde da população;										
Ação Nº 7 - Identificar a necessidade e solicitar manutenção estrutural,										
Ação Nº 8 - Implantar equipe e-multi										
3. Ampliar a implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa nas unidades com Estratégia de Saúde da Família	Proporção de Estratégias de Saúde da Família com implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.	Proporção	2020	72,70	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar Equipes de Saúde da Família para aplicação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa.										
Ação Nº 2 - Entrega do referido instrumento às Unidades.										
Ação Nº 3 - Monitoramento periódico da aplicação do instrumento.										
4. Implantar ações coletivas de promoção da saúde direcionadas ao público idoso ou a segmentos intergeracionais nas unidades com Estratégia de Saúde da Família.	Proporção de Estratégias de Saúde da Família com ações coletivas sistemáticas de promoção da saúde direcionadas ao público idoso ou a segmentos intergeracionais.	Proporção	2020	72,70	100,00	100,00	Proporção		53,00	53,00
Ação Nº 1 - Oferecer suporte técnico para criação e manutenção de ações coletivas sistemáticas de promoção da saúde direcionadas ao público idoso ou a segmentos intergeracionais.										

5. Capacitar equipes em atenção integral à saúde do idoso	Número de eventos de capacitação em atenção integral à saúde do idoso	Número	2019	7	16	4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitação sobre temas relacionados à atenção integral à saúde do idoso										
6. Manter o Ambulatório de Memória e Atenção ao Idoso	Número de Ambulatório de Memória e Atenção ao Idoso mantido	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter ambulatório para idosos com declínio cognitivo.										
Ação Nº 2 - Reorganizar fluxos de encaminhamento.										
Ação Nº 3 - Fortalecer protocolos.										
Ação Nº 4 - Ampliar equipe.										
7. Ampliar a proporção de unidades de Atenção Primária, com equipes de ESF, ofertando controle e cessação do tabagismo.	Proporção de unidades de APS, com equipes de ESF, ofertando controle e cessação do tabagismo	Proporção	2020	0,00	72,00	72,00	Proporção		80,00	111,11
Ação Nº 1 - capacitar as equipes das UBS do Município.										
Ação Nº 2 - Fazer parcerias e										
8. Reduzir a mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2020	254,40	244,00	244,00	Taxa		176,80	72,46
Ação Nº 1 - nitoramento territorial, por meio do SISAB;										
Ação Nº 2 - Promover campanhas de educação em saúde periódicas e contínuas, por 100% das equipes da atenção primária, nas temáticas atividade física e práticas corporais, alimentação saudável, cesassão do tabagismo;										
Ação Nº 3 - Promover o cuidado integral, com realização de ações de educação permanente as equipes da Atenção Primária; Inserir na campanha outubro Rosa ações que contemplem o										
Ação Nº 4 - promover a mobilização do <i>Março Azul</i> com ações de concientização sobre o câncer de cólon e reto.										
9. Aumentar a cobertura vacinal da população	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	2020	25,00	100,00	100,00	Proporção		0	0
Ação Nº 1 - capacitar profissionais de salas de vacinas;										
Ação Nº 2 - Promover campanhas de incentivo à vacinação;										
Ação Nº 3 - capacitar médicos e enfermeiros para a leitura de carteira de vacinas indicação de vacinas;										
Ação Nº 4 - manter salas de vacinas equipadas;										
Ação Nº 5 - monitorar as salas de vacinas e sistema de informação,										
Ação Nº 6 - capacitar profissionais da rede de educação para leitura de carteira de vacinação e										
Ação Nº 7 - vacinação extra-muros em escolas e creches										

10. Garantir Vacinas em todos os Bairros (Plano de Governo/TSE)	Número de salas de vacinas ativas no CNES informando mensalmente dados de vacinação	Número	2021	12	14	14	Número		14,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter salas de vacina atendendo as normas técnicas;										
Ação Nº 2 - manter profissionais capacitados para atuarem em salas de vacina e vacinação;										
Ação Nº 3 - manter atualizado o CNES das salas de vacinas e										
Ação Nº 4 - monitorar a informação mensal dos dados sobre vacinação										
11. Reduzir a ocorrência da sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	2020	24	34	34	Número		6,00	17,65
Ação Nº 1 - Implementar Comitê de Monitoramento dos casos de Sífilis;										
Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para trabalharem em seu cotidiano questões de prevenção, diagnóstico, notificação, tratamento e monitoramento dos casos.										
Ação Nº 3 - Garantir fornecimento contínuo de medicação de 1ª escolha para tratamento da sífilis;										
Ação Nº 4 - Realizar Campanha										
12. Manter a não ocorrência de casos de transmissão vertical	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número		0	0
Ação Nº 1 - Promover a captação e diagnóstico precoce do HIV;										
Ação Nº 2 - garantia de pré-natal com atendimento voltado a não transmissão do HIV para o bebê;										
Ação Nº 3 - garantia do fornecimento do leite substitutivo;										
Ação Nº 4 - garantia da profilaxia pré-parto										
13. Aumentar a captação precoce de casos de câncer de colo do útero	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,11	0,50	0,50	Razão		0,06	12,00
Ação Nº 1 - Realizar campanha de sensibilização da população para o rastreamento do colo do útero;										
Ação Nº 2 - realizar ação de educação permanente para sensibilização de profissionais de saúde para a captação de mulheres que buscam atendimento na clínica médica para a realização do preventivo, oportunizando o diagnóstico precoce;										
Ação Nº 3 - disponibilidade de material para a coleta de citopatológico;										
Ação Nº 4 - garantir fluxo de transporte do material para o laboratório;										
Ação Nº 5 - operacionalizar o comitê de mortalidade materno-infantil										
Ação Nº 6 - busca ativa de mulheres com alterações;										
Ação Nº 7 - ampliação das agendas das unidades e do ambulatório de patologia cervical;										
14. aumentar a captação precoce de casos de câncer de mama	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,03	0,30	0,30	Razão		0,06	20,00
Ação Nº 1 - Realizar a campanha do outubro Rosa 100% de adesão e oferta de ações pelas equipes da atenção primária;										
Ação Nº 2 - Disponibilidade mamografia para 100% de mulheres que se incluam no público alvo descrito pelo INCA e M.S;										
Ação Nº 3 - Realizar ações de educação permanete periódica para profissionais da atenção primária, visando ações de rastreamento e captação precoce;										
Ação Nº 4 - Manter o ambulatório de mastologia, com ampliação de mais um médico especialista;										

Ação Nº 5 - garantir a disponibilidade de punção e biópsia										
15. Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	2020	9,50	7,50	0,00	Taxa		13,20	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de Educação Permanente visando a qualificação do pré natal de risco habitual;										
Ação Nº 2 - Implementar em todas as equipes de NASF, o matriciamento de gineco obstetricia, realizado por médico especialista.										
Ação Nº 3 - Manter o ambulatório de Pré-natal de alto risco com ampliação do número de médico obstetra.										
Ação Nº 4 - Ampliar a captação precoce de gestantes em território.										
Ação Nº 5 - Garantir a oferta e execução em tempo hábil e qualificada de todos os exames laboratoriais e de imagem, preconizados para o pré-natal;										
Ação Nº 6 - Garantia da execução do atendimento em puericultura por 100% das equipes da APS, com estabelecimento da primeira semana de saúde integral do recém nascido.										
Ação Nº 7 - Descentralização do teste do pezinho para as unidades de APS com cadastramento 100% das unidades na APAE;										
Ação Nº 8 - Fortalecer a busca ativa para consultas de puerpério, puericultura, vacinação e pré-natal;										
Ação Nº 9 - reduzir o tempo médio de coleta do teste do pezinho para 5 a 7 dias após o nascimento;										
Ação Nº 10 - fortalecer a coleta do teste do pezinho de prematuros dentro do protocolo de 3 coletas;										
16. Não ocorrência de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	2020	3	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Garantir a oferta do pré-natal em todas as unidades da APS;										
Ação Nº 2 - garantir a atenção especializada ao pré-natal de alto risco;										
Ação Nº 3 - realizar vigilância de 100% dos óbitos maternos.										
Ação Nº 4 - Implementar o comitê de mortalidade de óbitos materno-infantil.										
Ação Nº 5 - estreitar a integração com as unidades de referência para o parto de alto risco;										
17. Garantir a oferta das ações básicas de saúde potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do PBF	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Proporção	2020	46,90	65,00	65,00	Proporção		60,90	93,69
Ação Nº 1 - Promover o acompanhamento das condicionalidades do programa por 100% das equipes de APS;										
Ação Nº 2 - Manter sistema de informação atualizado, de forma contínua, no decorrer de cada vigência;										
Ação Nº 3 - Monitorar a execução do PBF no âmbito da Saúde.										
Ação Nº 4 - Realizar ações de educação continuada de forma periódica na temática Auxílio Brasil para 100% das equipes da atenção primária.										
18. Aumentar o acesso da população à atenção em saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Proporção	2020	38,10	70,00	70,00	Proporção		9,60	13,71
Ação Nº 1 - manter o suprimento de insumos e equipamentos necessários à atenção em saúde bucal na APS;										
Ação Nº 2 - Manter as equipes de saúde bucal completas nas unidades básicas da APS;										
Ação Nº 3 - manter o CEO para referência de tratamentos não ofertados nas unidades básicas de saúde										
19. Aumentar o diagnóstico de portadores do HIV em infecções concomitantes com a tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose (Indicador Bipartite 29 do Pacto Interfederativo	Proporção	2020	61,30	85,00	85,00	Proporção		85,70	100,82
Ação Nº 1 - Capacitar servidores lotados no Programa de Tuberculose como executores teste HIV;										
Ação Nº 2 - Garantir o fornecimento de testes;										
Ação Nº 3 - Garantir espaço físico no Programa para atendimento dessa demanda										

20. Aumentar a cura da tuberculose	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera (Indicador Bipartite 30 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2019	75,70	90,00	90,00	Proporção		58,50	65,00
Ação Nº 1 - Promover a busca ativa de pacientes faltosos ao tratamento;										
Ação Nº 2 - manter equipe de profissionais de referência para o tratamento da tuberculose,										
Ação Nº 3 - monitoramento dos casos e avaliação de contatos intradomiciliares.										
Ação Nº 4 - qualificar Equipes de Saúde da Família para detecção dos sintomáticos respiratórios,										
21. Ampliar a oferta do planejamento familiar	Número de atividades educativas de Planejamento Familiar registrados no SISAB	Número	2020	0	48	48	Número		35,00	72,92
Ação Nº 1 - Garantir a disponibilidade de anticoncepcionais orais e injetáveis, na farmácia municipal;										
Ação Nº 2 - Ampliar a oferta e a inserção de colocação do DIU;										
Ação Nº 3 - Ampliar a referência e execução de laqueadura tubárias e vasectomia realizadas conforme legislação vigente;										
Ação Nº 4 - Disponibilidade de preservativos masculino para ampla distribuição em 100% das unidade da atenção primária;										
Ação Nº 5 - Realização de ações educativas coletivas ou individuais de forma periódica e contínua, com ampla divulgação em 100% das unidades de saúde da APS										
Ação Nº 6 - Manter o ambulatório de referência em planejamento contraceptivo, executado pelo Programa Saúde da Mulher.										
22. Aumentar a captação precoce de portadores do HIV	Proporção de indivíduos com 13 anos e mais com 1º CD4 > 350 céls/ml segundo Município (Indicador Bipartite 32 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	72,20	80,00	80,00	Proporção		54,70	68,38
Ação Nº 1 - Realizar 2 campanhas ao ano de conscientização, testagem e diagnóstico do HIV;										
Ação Nº 2 - Sensibilizar equipes de saúde para aconselhamento, solicitação e realização de testes rápidos;										
Ação Nº 3 - elaborar e produzir material gráfico sobre a temática;										
Ação Nº 4 - Publicizar dados e campanhas de prevenção através de rádio e outras mídias sociais;										
Ação Nº 5 - Repactuar fluxos e protocolos de atenção aos usuários com suspeita de HIV/AIDS no HMNM e PSMRO;										
Ação Nº 6 - Implantar e Implementar linha de cuidados em saúde da população LGBTQIA+ em parceria com Universidade;										
Ação Nº 7 - Aquisição de um veículo tipo van adaptado para consultório para ações extramuros;										
Ação Nº 8 - Aquisição de veículo tipo SUV para transporte material, campanhas, ações de busca ativa;										
Ação Nº 9 - Aquisição de insumos de prevenção										
23. Ampliar a variedade de PICS oferecidas	Número de práticas integrativas implantadas na RAS municipal	Número	2020	3	9	9	Número		13,00	144,44
Ação Nº 1 - Aprimoramento do registro das práticas executadas nas unidades de saúde;										
Ação Nº 2 - fomentar o atendimento de PICS on line;										
Ação Nº 3 - fomentar capacitações em PICS para profissionais;										
Ação Nº 4 - elaboração e confecção de material de divulgação e informativo em PICS;										
Ação Nº 5 - divulgação das PICS para a população										
Ação Nº 6 - apresentação de resultados de experiências com PICS em eventos científicos;										
Ação Nº 7 - aquisição de materiais e equipamentos para a oferta das PICS;										
Ação Nº 8 - estruturação de espaço para o atendimento on line de PICS;										
24. Ampliar o acesso da população às PICS	Número de unidades de saúde com pelo menos uma PICS implantada	Número	2020	2	7	7	Número		8,00	114,29
Ação Nº 1 - fomentar o atendimento de PICS on line;										

Ação Nº 2 - Aprimoramento do registro das práticas executadas nas unidades de saúde;										
Ação Nº 3 - fomentar capacitações em PICS para profissionais;										
Ação Nº 4 - apresentação de resultados de experiências com PICS em eventos científicos;										
Ação Nº 5 - aquisição de materiais e equipamentos para a oferta das PICS;										
Ação Nº 6 - elaboração e confecção de material de divulgação e informativo em PICS;										
Ação Nº 7 - divulgação das PICS para a população										
Ação Nº 8 - estruturação de espaço para o atendimento on line de PICS;										
25. Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar Equipes de Saúde da Família para detecção dos sintomáticos dermatológicos										
Ação Nº 2 - Monitoramento dos casos e avaliação de contatos intradomiciliares.										
26. Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	Percentual de casos notificados com ANTI-HCV Reagente que realizaram exame de HCV-RNA (Indicador Bipartite 28)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 1 campanha anual de conscientização e diagnóstico das hepatites virais;										
Ação Nº 2 - realizar sensibilização das equipes de saúde quanto a solicitação/ realização de exames para o diagnóstico precoce das hepatites virais;										
Ação Nº 3 - produzir materiais informativos sobre o tema;										
Ação Nº 4 - garantir fornecimento de testes para triagem das hepatites virais										
OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer a Vigilância em Saúde como norteadora do Modelo de Atenção assegurando a sua transversalidade na rede municipal de atenção à saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a investigação de óbitos em MIF	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	2020	41,20	95,00	90,00	Proporção		87,10	96,78
Ação Nº 1 - Aquisição de veículo para a realização das investigações em residências e unidades de saúde										
2. Aumentar a definição das causas de óbito no Município	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	2020	92,30	94,50	94,50	Proporção		90,70	95,98
Ação Nº 1 - Sensibilização da equipe médica para o correto preenchimento das declarações de óbito através de encontros em educação permanente nas unidades emergências										
3. Manter o encerramento oportuno de notificações de DNCI	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar equipe da VE na investigação e encerramento em tempo oportuno										
4. Rotina de licenciamento de estabelecimentos de alto risco sanitário estabelecida	Razão de estabelecimentos de alto risco sanitário licenciados sujeitos a Vigilância Sanitária (indicador municipal)	Número	2020	154	1,00	1,00	Razão		0,54	54,00
Ação Nº 1 - Estabelecer rotina de análise dos estabelecimentos do sistema REGIN para classificação de risco;										
Ação Nº 2 - manter equipe de profissionais de saúde qualificados para as ações;										

Ação Nº 3 - destinar veículo para o atendimento da equipe e programação;										
Ação Nº 4 - aquisição de veículo para o transporte das equipes										
5. Rotina de licenciamento de estabelecimentos de médio risco sanitário estabelecida	Razão de estabelecimentos de médio risco sanitário licenciados sujeitos a Vigilância Sanitária (indicador municipal)	Número	2020	417	1,00	1,00	Razão		0,23	23,00
Ação Nº 1 - Estabelecer rotina de análise dos estabelecimentos do sistema REGIN para classificação de risco;										
Ação Nº 2 - manter equipe de profissionais de saúde qualificados para as ações;										
Ação Nº 3 - destinar veículo para o atendimento da equipe e programação										
6. Rotina de licenciamento de baixo risco sanitário estabelecida	Razão de estabelecimentos de baixo risco sanitário fiscalizados sujeitos a Vigilância Sanitária (indicador municipal)	Número	2020	551	0,50	0,50	Razão		0,31	62,00
Ação Nº 1 - Estabelecer rotina de análise dos estabelecimentos do sistema REGIN para classificação de risco;										
Ação Nº 2 - manter equipe de profissionais de saúde qualificados para as ações;										
Ação Nº 3 - destinar veículo para o atendimento da equipe e programação, aquisição de veículo para o transporte das equipes										
7. Estabelecimento de rotina de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e estrutura da Vigilância Sanitária	PDVISA anual elaborado e aprovado pelo CMS (indicador municipal)	Número	2019	1	4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - apresentação ao CMS										
Ação Nº 2 - Planejamento e elaboração do PDVISA com discussão entre gestores e técnicos;										
8. Qualidade da água para o consumo humano garantida	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	49,00	100,00	100,00	Proporção		108,10	108,10
Ação Nº 1 - adquirir todos os equipamentos e insumos necessários para os testes de rotina;										
Ação Nº 2 - programar veículo para ações de coleta e transporte para o laboratório oficial;										
Ação Nº 3 - manter equipe mínima										
Ação Nº 4 - Realizar a rotina dos 4 parâmetros básicos da análise de água para o consumo humano;										
9. Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	Proporção de gatos com esporotricose notificados acompanhados pela equipe técnica de controle de zoonoses (indicador municipal)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		25,30	25,30
Ação Nº 1 - Realizar visita domiciliar para investigação e acompanhamento epidemiológico;										
Ação Nº 2 - garantir programação de veículo para as atividades de visita domiciliar;										
Ação Nº 3 - aquisição de veículo para o transporte das equipes										
10. Interromper o ciclo de transmissão das arboviroses	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	2020	5	16	4	Número		0	0

Ação Nº 1 - realizar reuniões de visitas;										
Ação Nº 2 - realizar ações de treinamento e capacitação das equipes;										
Ação Nº 3 - manter estoque de insumos, equipamentos e EPI;										
Ação Nº 4 - aquisição de veículo para o transporte das equipes, insumos e equipamentos										
Ação Nº 5 - Realizar visitas domiciliares de rotina;										
11. Aumento das ações de controle de roedores para interrupção do ciclo de transmissão da leptospirose e outras doenças	Proporção de atendimento às reclamações sobre roedores recebidas (indicador municipal)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - treinamento e capacitação da equipe;										
Ação Nº 2 - realizar estudo sistemático das reclamações para definição de estratégias de impacto coletivo,										
Ação Nº 3 - manter estoque de insumos, equipamentos necessários para o controle de roedores e EPI;										
Ação Nº 4 - aquisição de veículo para o transporte das equipes, insumos e equipamentos										
12. Manter a não ocorrência de raiva por meio da manutenção da cobertura vacinal de cães e gatos	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina (Indicador Bipartite 33 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	97,00	80,00	80,00	Proporção		0	0
Ação Nº 1 - Realizar campanha anual de vacinação contra a raiva de cães e gatos;										
Ação Nº 2 - realizar o acompanhamento médico-veterinário dos animais agressores;										
Ação Nº 3 - realizar estudo sistemático das reclamações para definição de estratégias de impacto coletivo										
13. Aumentar vigilância da população de animais sinantrópicos e peçonhentos	proporção de atendimento de reclamações sobre animais sinantrópicos e peçonhentos (indicador municipal)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		77,80	77,80
Ação Nº 1 - Realizar atendimento										
Ação Nº 2 - realizar estudo sistemático das reclamações para definição de estratégias de impacto coletivo										
14. Reduzir os riscos de doenças e agravos na população relacionados ao trabalho	Proporção de investigação de casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados (indicador municipal)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar estudo sistemático das ocorrências para definição de estratégias de impacto coletivo,										
Ação Nº 2 - realizar investigação dos casos notificados;										
Ação Nº 3 - Sensibilizar as equipes de saúde para a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho;										
Ação Nº 4 - garantir veículo para as visitas técnicas,										
Ação Nº 5 - aquisição de veículo para o transporte das equipes, para investigações e atividades educativas										
Ação Nº 6 - realizar campanhas educativas relacionadas;										
15. Aumentar o conhecimento das ocupações que mais oferecem risco à saúde do trabalhador em Rio das Ostras	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	2020	98,00	100,00	100,00	Proporção		97,70	97,70
Ação Nº 1 - Sensibilizar as equipes de saúde para a notificação de doenças e agravos relacionados ao trabalho;										

Ação Nº 2 - realizar investigação dos casos notificados;										
Ação Nº 3 - garantir veículo para as visitas técnicas, realizar campanhas educativas relacionadas;										
Ação Nº 4 - realizar estudo sistemático das ocorrências para definição de estratégias de impacto coletivo										
16. Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida (Indicador Bipartite 24 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	80,00	80,00	0,00	Proporção		70,61	0
Ação Nº 1 - Capacitar os servidores da rede básica de saúde para o correto preenchimento da Ficha de Notificação;										
Ação Nº 2 - Apoiar as ações de qualificação das Fichas de Notificação pelo Núcleo de Atenção às Violências;										
Ação Nº 3 - Manter a unidade NASCA para referência no acolhimento de crianças e adolescentes vítimas de violência;										
Ação Nº 4 - Definir ações integradas de assistência e proteção às vítimas de violência, em articulação com as áreas técnicas da saúde e demais setores e instituições relacionadas;										
Ação Nº 5 - Sensibilizar e apoiar as unidades básicas de saúde e ESFs para o acolhimento de pessoas vítimas de violência.										
17. Unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada	Proporção	2021	46,00	80,00	80,00	Proporção		48,00	60,00
Ação Nº 1 - Sensibilizar, capacitar e prestar apoio técnico aos servidores da rede municipal de saúde para a identificação, acolhimento e realização de encaminhamentos, de acordo com os fluxos e protocolos municipais, de casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, tortura, intervenção legal, e violências homofóbicas contra mulheres e homens de todas as idades.										
Ação Nº 2 - E nos casos de violência extrafamiliar/comunitária as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBTQIA+.										
Ação Nº 3 - Além de capacitar para o correto preenchimento da Ficha de Notificação de Violência Interpessoal/autoprovocada.										
18. Investigar todos os óbitos maternos	Proporção de óbitos maternos investigados (Indicador Bipartite 26 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		0	0
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais na investigação dos óbitos;										
Ação Nº 2 - Participar de Comitê de Mortalidade										
19. Investigar adequadamente os óbitos infantis e fetais	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados (Indicador Bipartite 27 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	59,00	90,00	90,00	Proporção		81,20	90,22
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais na investigação dos óbitos;										
Ação Nº 2 - Participar de Comitê de Mortalidade										
20. Adequação do espaço físico da Vigilância em Saúde às necessidades dos seus serviços	Imóvel adquirido para a instalação da Vigilância em Saúde	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.3 - Aprimorar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) por meio da ampliação da estrutura de atenção psicossocial no Município Indicador para monitoramento e avaliação da meta										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter alcance da meta de matriciamento estabelecida para o Pacto Interfederativo	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Proporção	2020	100,00	100,00	100,00	Proporção		17,00	17,00
Ação Nº 1 - Realizar ações de matriciamento com a APS										
2. Aumentar a cobertura de CAPS	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial (Indicador Bipartite 34 do Pacto Interfederativo)	Índice	2020	0,64	1,60	1,60	Índice		0,63	39,38
Ação Nº 1 - requalificar o CAPS de 2 para 3.										
Ação Nº 2 - Realizar aquisição de mobiliário e insumos necessários à manutenção da RAPS										
Ação Nº 3 - Manter em funcionamento dispositivos da rede de atenção em saúde mental existentes;										
OBJETIVO Nº 1.4 - Estruturar a atenção no âmbito municipal da Rede de Cuidado a Pessoas com Deficiência (RCPD) e aprimorar a atenção para reabilitação notificações de da saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ofertar serviços de reabilitação e atenção à pessoa com deficiência	Número de Centros de Reabilitação mantidos	Número	2020	2	2	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - elaboração de plano para atenção à saúde das pessoas com deficiência na rede de saúde municipal e rede referenciada,										
Ação Nº 2 - Reorganização dos serviços dos Centros de Reabilitação,										
Ação Nº 3 - adquirir novos equipamentos para substituição e modernização da atenção; implementar ao serviço de atendimento pós-operatório de pacientes mastectomizadas e condições pós-covid										
Ação Nº 4 - ampliação da oferta de serviços para a população;										
OBJETIVO Nº 1.5 - Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência (RUE)										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Participar do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência	Participar do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência	Número	2020	0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Presença e participação nas Reuniões do GT-RUE/ Grupo Condutor do PAR-RUE										
2. Implantar Base Descentralizada do SAMU 192	Base do SAMU 192 em funcionamento	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
3. Manter unidade de atenção às urgências e emergências	UPA 24h mantida	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de novos equipamentos para substituição e modernização da atenção;										
Ação Nº 2 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de insumos e medicamentos para o adequado funcionamento das unidades;										
Ação Nº 3 - Identificar a necessidade e solicitar a destinação de servidores e serviços para garantir a adequada atenção à saúde da população										
4. Ampliar a frota de ambulâncias	ambulância adquirida	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.6 - Aprimorar a Rede Cegonha por meio do aperfeiçoamento da rede municipal										

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar leitos de Pré-parto e Pós parto (maternidade) (Plano de Governo/TSE)	Leitos de PPP implantados	Número	2020	0	3	3	Número		0	0
Ação Nº 1 - adquirir insumos e equipamentos necessários										
Ação Nº 2 - adequar fluxos e protocolos da maternidade										
Ação Nº 3 - capacitar equipes										
2. Aumentar a ocorrência de parto normal	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	29,80	55,00	55,00	Proporção		35,00	63,64
Ação Nº 1 - educação permanente para sensibilização da equipe da maternidade;										
Ação Nº 2 - implantar leitos PPP										
Ação Nº 3 - Aumentar a integração da APS e MAC para um melhor funcionamento da Rede cegonha municipal										
3. Reduzir a ocorrência da gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	2019	12,00	11,60	11,60	Proporção		11,00	94,83
Ação Nº 1 - Fortalecimento das ações educativas do NASA,										
Ação Nº 2 - promover ações intersetoriais voltadas a promoção da saúde do adolescente (PSE)										
4. Proporcionar acesso aos adolescentes aos serviços de saúde municipais.	Proporção de gestantes adolescentes (de 10 a 19 anos) com 7 ou mais consultas de pré-natal (indicador municipal)	Proporção	2020	45,85	80,00	80,00	Proporção		67,41	84,26
Ação Nº 1 - Aumentar a captação precoce das adolescentes grávidas;										
Ação Nº 2 - sensibilizar e capacitar equipes, Fortalecimento das ações das ESFs;										
Ação Nº 3 - manutenção de equipe multidisciplinar para atenção especializada à gestante adolescente										
5. Aumentar o número de gestantes com acompanhamento gestacional adequado	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal (Indicador Bipartite 31 do Pacto Interfederativo)	Proporção	2020	61,20	75,00	75,00	Proporção		70,90	94,53
Ação Nº 1 - garantia da consulta de pré-natal em todas as unidades AP;										
Ação Nº 2 - garantia do pré-natal de alto risco;										
Ação Nº 3 - garantia da disponibilidade dos exames preconizados para o pré-natal										
Ação Nº 4 - busca ativa de gestantes faltosas, diagnóstico precoce da gestação;										
OBJETIVO Nº 1.7 - Qualificar a assistência farmacêutica na Rede de Atenção à Saúde (RAS)										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manutenção e implementação da Assistência Farmacêutica	Número de unidades vinculadas ao DEAF mantidas	Número	2020	6	6	6	Número		6,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de medicamentos e insumos e suplementos para manutenção das unidades de saúde e distribuição gratuita;										
Ação Nº 2 - aquisição de equipamentos e mobiliários aquisição de veículo adequado ao transporte de medicamentos;										
Ação Nº 3 - manter equipe de farmacêuticos e auxiliares em número adequado										

2. Atualizar, publicar e divulgar a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	Publicação da REMUME atualizada no Jornal Oficial	Número	2021	0	2	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
3. Atender usuários com demandas judiciais e processos administrativos	Proporção de pacientes com mandados judiciais e processos administrativos atendidos	Proporção	2020	60,00	90,00	90,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - adquirir medicamentos prescritos judicializados ou autorizados										
Ação Nº 2 - Manter cadastro de usuários atendidos pelo tratamento especial;										
4. Estabelecer o centro de abastecimento farmacêutico em prédio próprio	Imóvel adquirido para instalação do centro de abastecimento farmacêutico	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.8 - Fortalecer a atenção especializada de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar, com vistas a integralidade da assistência à saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar e modernizar a oferta de leitos hospitalares (Plano de Governo/ TSE)	Hospital Municipal ampliado e reformado	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
2. Criar Unidade Transfusional (Plano de Governo/ TSE)	Número de unidade transfusional criada	Número	2020	0	1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
3. Criar o Serviço de Imagem, em local próprio (Plano de Governo/ TSE)	Centro de imagem em novo local	Número	2020	0	1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
4. Oferecer Cirurgias Oftalmológicas no Hospital Municipal (Plano de Governo/ TSE)	Manter contrato de serviço terceirizado	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contratualização para prestação de serviços										
5. Ampliar o Serviço de Hemodiálise Municipal (Plano de Governo/ TSE)	Manter contrato de serviço terceirizado, atendendo a necessidades dos pacientes internados	Número	2021	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter prestador de serviço, com dispositivos contratuais que garantam a assistência a todos os municípios que necessitam da terapia										
6. Criar o Centro de Hemodiálise Municipal (Plano de Governo/ TSE)	Centro de Hemodiálise criado	Número	2020	0	1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
7. Construir prédio para a policlínica	Policlínica inaugurada	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
8. Construir prédio para o Centro de Especialidades Odontológicas	CEO funcionando em nova sede	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	

9. Construir Centro Oftalmológico	Centro Oftalmológico funcionando em nova sede	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
10. Manter unidades Hospitalares	Unidades hospitalares mantidas	Número	2020	3	2	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de novos equipamentos para substituição e modernização da atenção;										
Ação Nº 2 - Identificar a necessidade e solicitar a aquisição de insumos e medicamentos para o adequado funcionamento das unidades;										
Ação Nº 3 - Identificar a necessidade e solicitar a destinação de servidores e serviços para garantir a adequada atenção à saúde da população;										
Ação Nº 4 - Identificar a necessidade e solicitar manutenção estrutural										
11. Adequação do espaço físico do Laboratório Municipal	Laboratório em funcionamento em nova sede	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
12. Implementar o Serviço de Atenção Domiciliar	SAD habilitado	0			2	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
13. Estabelecer o Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente - NASCA em prédio próprio	NASCA instalado em prédio próprio	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
14. Realocar o SAE, que hoje funciona no espaço de prédio construído para UBS, diante da necessidade de expansão da cobertura da APS	Imóvel adquirido para o Serviço de Atenção Especializada	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 1.9 - Consolidar a Política de Regulação no âmbito municipal, ampliando, qualificando e integrando diferentes níveis de atenção na Rede de Atenção à Saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a PPI atualizada	Revisão anual da PPI	Número	2020	1	4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Revisar a PPI e encaminhar atualizações para pactuação em CIR e CIB										
2. Viabilizar assistência à saúde fora do Município	Proporção de usuários encaminhados para atendimento fora do município com agendamento realizado	0			80,00	80,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - viabilizar transporte dos usuários para fora do Município quando atendimento extrapolar de 100km de distância										
Ação Nº 2 - elaborar levantamento de demandas reprimidas na assistência especializada para a SUBAE avaliar a possibilidade de realização de mutirões e ampliação de contratos visando a redução das dilas de espera										
Ação Nº 3 - Contratar ou credenciar serviços de saúde não ofertados, ou ofertados em número insuficiente, na rede pública municipal ou na rede referenciada;										
OBJETIVO Nº 1.10 - Organizar a rede de saúde para o enfrentamento da emergência sanitária pelo Coronavírus										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Reduzir casos e mortalidade por COVID-19	Cobertura vacinal contra o coronavírus (consideradas as coberturas de acordo com as faixas etárias e doses disponíveis e preconizadas para cada faixa)	Proporção	2020	0,00	80,00	80,00	Proporção		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - realizar campanhas educativas para a população e realizar ações de educação permanente										

Ação Nº 2 - realizar campanha de vacinação

Ação Nº 3 - manter disponibilidade de vacinas na rede

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecimento da Secretaria Municipal de Saúde na Gestão do SUS e na Governança Pública

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer o processo de planejamento em Saúde como estratégia de integração da rede de saúde e otimização do uso e aplicação dos recursos disponíveis

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar os instrumentos de gestão do SUS	Percentual de documentos apresentados em tempo oportuno, conforme diretrizes legais	Proporção	2020	80,00	100,00	100,00	Proporção		50,00	50,00

Ação Nº 1 - Elaborar, monitorar, avaliar e apresentar instrumentos de gestão, alimentar DIGISUS regularmente,

Ação Nº 2 - participar de elaboração de planos regionais de saúde

OBJETIVO Nº 2.2 - Fortalecer a participação popular e o controle social nas políticas públicas de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Garantir a estrutura do Conselho Municipal de Saúde para o seu pleno funcionamento.	Disponibilidade de sala mobiliada com ponto de acesso à internet e equipamento de informática	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção de sala própria e mobiliário para as atividades do CMS;

Ação Nº 2 - disponibilidade orçamento próprio para o CMS na LOA

Ação Nº 3 - prévia e ampla divulgação das reuniões do CMS, nos canais oficiais e redes sociais do Município

2. Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde	Conferência Municipal realizada	Número	2019	1	1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
--	---------------------------------	--------	------	---	---	----------------	--------	--	--	--

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer a Ouvidoria do SUS como um dos instrumentos de gestão e de avaliação dos usuários

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o acesso da população à ouvidoria	Número de estabelecimentos de Saúde com pontos de acesso à ouvidoria disponíveis para a população	Número	2020	1	8	8	Número		1,00	12,50

Ação Nº 1 - manter e ampliar caixas de coleta de manifestações nas UBS

2. Manutenção da Ouvidoria em pleno funcionamento	Número de relatórios elaborados no ano	Número	2020	12	12	12	Número		8,00	66,67
---	--	--------	------	----	----	----	--------	--	------	-------

Ação Nº 1 - Divulgar a ouvidoria da saúde;

Ação Nº 2 - Manter atendimento presencial, telefônico e por e-mail, de segunda a sexta, em horário comercial;

Ação Nº 3 - realização de ouvidoria itinerante

OBJETIVO Nº 2.4 - Aprimorar os processos de monitoramento e avaliação de serviços de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover a adequação da estrutura e processos de trabalho para adequação aos parâmetros estabelecidos	Relatório trimestral das ações de controle e avaliação realizadas	Número	2020	0	10	3	Número		0	0
Ação Nº 1 - Estruturar equipe de Controle e Avaliação;										
Ação Nº 2 - realizar ações de controle e avaliação da estrutura, processos e resultados de serviços e sistemas, para verificar sua adequação aos parâmetros estabelecidos										
Ação Nº 3 - emitir relatório comparecer e orientações;										
OBJETIVO Nº 2.5 - Estruturar a auditoria em saúde										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar um componente de auditoria do Sistema Nacional de Auditoria do SUS	Componente implantado	Número	2020	0	1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 2.6 - Promover a educação permanente em saúde como estratégia de aprimoramento profissional e qualificação dos serviços de saúde prestados à população										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	Número de planos de Educação Permanente elaborados	Número	2020	0	4	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaborar plano anual de educação permanente, contemplando ações para garantir a transversalidade da Política Nacional de Humanização na Rede de Atenção à Saúde (RAS) (Proposição do CMS - Ofício 69/20)										
Ação Nº 2 - inserir a temática do atendimento ao usuário em toda a sua singulatividade, notadamente as pessoas com deficiência e as pessoas LGBTQIA+ no plano de educação permanente para servidores e conselheiros (Deliberação 1 do eixo 2 da 14 CMS)										
2. Participar do planejamento e execução do plano regional de educação permanente	Percentual de participação nas reuniões da CIES/BL	Proporção	2020	14,30	80,00	80,00	Proporção		50,00	62,50
Ação Nº 1 - executar recursos regionais alocados no FMS de Rio das Ostras de acordo com Plano Regional de Educação Permanente										
Ação Nº 2 - promover a participação de profissionais de saúde do Município em ações regionais de educação permanente;										
Ação Nº 3 - Participar das reuniões da CIR,										
OBJETIVO Nº 2.7 - Aperfeiçoamento e modernização da gestão organizacional de insumos e equipamentos										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Prover informação confiável acerca da validade e disponibilidade dos itens em estoque com o objetivo de subsidiar o planejamento de aquisição, minimizando as perdas e desabastecimento	Proporção de itens cadastrados e com estoque controlado por meio de sistema de informações	0			100,00	100,00	Proporção		☒ Sem Apuração	

Ação Nº 1 - Ampliar e aperfeiçoar o controle de estoque de insumos por meio de informatização;										
Ação Nº 2 - capacitar equipe para aperfeiçoamento do processo de trabalho										
2. Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	manter contrato de manutenção de equipamentos médico-hospitalares	Número	2020	0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter contrato de prestação de serviços para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico-hospitalares										
3. Estabelecer almoxarifado central da SEMUSA em prédio próprio (Plataforma de Governo)	Imóvel adquirido para a instalação do almoxarifado	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
4. Manter atualizado o cadastro de bens patrimoniais	Proporção de unidades de saúde com cadastro de bens patrimoniados atualizado	0			100,00	100,00	Proporção		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer levantamento presencial em todas as unidades de saúde;										
Ação Nº 2 - atualizar os responsáveis pelos bens patrimoniais das unidades e serviços;										
Ação Nº 3 - providenciar laudos de obsolescência para equipamentos de saúde que não têm mais serventia ou conserto;										
Ação Nº 4 - providenciar descarte de equipamentos e mobiliários inservíveis, elaboração de relatório anual conforme orientações do TCE										
5. Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	Contrato de locação de veículos mantido	0			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o gerenciamento do contrato de locação de veículos										
OBJETIVO Nº 2.8 - Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) às necessidades institucionais										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	Contrato de locação de computadores vigente	0			1	1	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - manter contrato pagamento do contrato global referente à fração da SEMUSA										
2. Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	Contrato de sistema de gestão informatizada para a SEMUSA vigente	0			3	3	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Contratar empresa para prestação do serviço de gestão informatizada hospitalar e administrativa;										
Ação Nº 2 - manter contrato de prontuário eletrônico de pacientes;										
Ação Nº 3 - adquirir /locar equipamentos de informática e periféricos necessários ao funcionamento dos softwares e hardwares;										
Ação Nº 4 - prever serviço de segurança de dados e informações;										
Ação Nº 5 - atualizar e expandir, se necessário, a infraestrutura de rede e hardware para garantir conectividade estável;										
Ação Nº 6 - Disponibilizar aplicativo para a população para acesso às informações de saúde e agendamentos de serviços de saúde										

3. Disponibilidade de laudos de exames de imagens por compartilhamento virtual	Contrato de sistema informatizado de compartilhamento de imagens vigente	Proporção	2020	90,00	1	1	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Manter contrato empresa para a prestação do serviço										
4. Digitalização de documentos e prontuários arquivados	Contrato de empresa para digitalização de documentos vigente	0			1	1	Número		☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - manter contrato de empresa para a digitalização de documentos e prontuários										
OBJETIVO Nº 2.9 - Modernizar a gestão organizacional, para a valorização das pessoas e qualificação dos processos de trabalho										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar Programa de acolhimento para aprimorar a entrada dos novos profissionais	Programa implantado e mantido	Número	2020	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - elaborar programa a ser implantado										
2. Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	Envio mensal de dados e informações para a folha de pagamento proceder pagamento de salários e demais direitos pecuniários dos servidores da SEMUSA	Número		12	48	12	Número		8,00	66,67
Ação Nº 1 - Controlar folhas de ponto, licenças e demais direitos funcionais dos servidores da SEMUSA;										
Ação Nº 2 - manter banco de dados funcional dos servidores da SEMUSA;										
Ação Nº 3 - prover o ingresso de servidores de forma a suprir as necessidades dos serviços de saúde										
3. Promover a integração física da gestão da SEMUSA	Imóvel adquirido para a sede da SEMUSA	0			1	Não programada	Número		☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 2.10 - Fortalecer a capacidade de governança regional e estadual do SUS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Participar de Consórcios Intermunicipais	Número de consórcios de Saúde, com adesão do Município, com repasses financeiros pactuados transferidos	Número	2020	1	2	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - manter repasse financeiro para os Consórcios de Saúde (CISBALI e Hemolagos)										
Ação Nº 2 - Participar das reuniões e decisões dos consórcios de Saúde em que há adesão do Município; manter repasse financeiro para os Consórcios de Saúde (CISBALI e Hemolagos)										
Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção										
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção							Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre	
122 - Administração Geral	Participar do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência							1	1	
	Participar de Consórcios Intermunicipais							2	2	
	Implantar Programa de acolhimento para aprimorar a entrada dos novos profissionais							1	0	

	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	
	Prover informação confiável acerca da validade e disponibilidade dos itens em estoque com o objetivo de subsidiar o planejamento de aquisição, minimizando as perdas e desabastecimento	100,00	
	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Manutenção e implementação da Assistência Farmacêutica	6	6
	Elaborar os instrumentos de gestão do SUS	100,00	50,00
	Garantir a estrutura do Conselho Municipal de Saúde para o seu pleno funcionamento.	1	1
	Ampliar o acesso da população à ouvidoria	8	1
	Manutenção da Ouvidoria em pleno funcionamento	12	8
	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	12	8
	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	
	Participar do planejamento e execução do plano regional de educação permanente	80,00	50,00
	Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	1	1
	Manter atualizado o cadastro de bens patrimoniais	100,00	100,00
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1
301 - Atenção Básica	Ampliação da Rede de Atenção primária à Saúde, com criação de novas unidades de Saúde (Proposição do CMS - Ofício 69/20)	1	0
	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	
	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Reduzir casos e mortalidade por COVID-19	80,00	
	Manter alcance da meta de matriciamento estabelecida para o Pacto Interfederativo	100,00	17,00
	Aumentar a cobertura populacional pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (Plano de Governo/TCE)	70,00	64,90
	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	12	8
	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	
	Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	1	1
	Aumentar a cobertura de CAPS	1,60	0,63
	Ampliar a implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa nas unidades com Estratégia de Saúde da Família	100,00	100,00
	Reduzir a ocorrência da gravidez na adolescência	11,60	11,00
	Implantar ações coletivas de promoção da saúde direcionadas ao público idoso ou a segmentos intergeracionais nas unidades com Estratégia de Saúde da Família.	100,00	53,00
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	
	Proporcionar acesso aos adolescentes aos serviços de saúde municipais.	80,00	67,41
	Capacitar equipes em atenção integral à saúde do idoso	4	0
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1
	Aumentar o número de gestantes com acompanhamento gestacional adequado	75,00	70,90
	Manter o Ambulatório de Memória e Atenção ao Idoso	1	1
	Ampliar a proporção de unidades de Atenção Primária, com equipes de ESF, ofertando controle e cessação do tabagismo.	72,00	80,00
	Reduzir a mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis	244,00	176,80
	Aumentar a cobertura vacinal da população	100,00	0,00

	Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	100,00	25,30
	Garantir Vacinas em todos os Bairros (Plano de Governo/TSE)	14	14
	Reduzir a ocorrência da sífilis congênita	34	6
	Manter a não ocorrência de casos de transmissão vertical	0	0
	Aumentar a captação precoce de casos de câncer de colo do útero	0,50	0,06
	aumentar a captação precoce de casos de câncer de mama	0,30	0,06
	Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis	0,00	13,20
	Não ocorrência de óbitos maternos	1	0
	Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	0,00	70,61
	Garantir a oferta das ações básicas de saúde potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do PBF	65,00	60,90
	Aumentar o acesso da população à atenção em saúde bucal	70,00	9,60
	Aumentar o diagnóstico de portadores do HIV em infecções concomitantes com a tuberculose	85,00	85,70
	Aumentar a cura da tuberculose	90,00	58,50
	Ampliar a oferta do planejamento familiar	48	35
	Aumentar a captação precoce de portadores do HIV	80,00	54,70
	Ampliar a variedade de PICS oferecidas	9	13
	Ampliar o acesso da população às PICS	7	8
	Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	100,00	100,00
	Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	100,00	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ofertar serviços de reabilitação e atenção à pessoa com deficiência	2	2
	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	
	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Promover a adequação da estrutura e processos de trabalho para adequação aos parâmetros estabelecidos	3	0
	Manter a PPI atualizada	1	0
	Implantar leitos de Pré-parto e Pós parto (maternidade) (Plano de Governo/TSE)	3	0
	Participar do Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência	1	1
	Aumentar a cobertura de CAPS	1,60	0,63
	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	12	8
	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	
	Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	1	1
	Viabilizar assistência à saúde fora do Município	80,00	
	Aumentar a ocorrência de parto normal	55,00	35,00
	Manter unidade de atenção às urgências e emergências	1	1
	Disponibilidade de laudos de exames de imagens por compartilhamento virtual	1	
	Reduzir a ocorrência da gravidez na adolescência	11,60	11,00
	Proporcionar acesso aos adolescentes aos serviços de saúde municipais.	80,00	67,41
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	
	Oferecer Cirurgias Oftalmológicas no Hospital Municipal (Plano de Governo/ TSE)	1	1
	Aumentar o número de gestantes com acompanhamento gestacional adequado	75,00	70,90
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1

	Reduzir a mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis	244,00	176,80
	Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	100,00	25,30
	Manter unidades Hospitalares	2	2
	Manter a não ocorrência de casos de transmissão vertical	0	0
	Aumentar a captação precoce de casos de câncer de colo do útero	0,50	0,06
	aumentar a captação precoce de casos de câncer de mama	0,30	0,06
	Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis	0,00	13,20
	Não ocorrência de óbitos maternos	1	0
	Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	0,00	70,61
	Aumentar o acesso da população à atenção em saúde bucal	70,00	9,60
	Ampliar a oferta do planejamento familiar	48	35
	Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	100,00	100,00
	Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	100,00	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ofertar serviços de reabilitação e atenção à pessoa com deficiência	2	2
	Manutenção e implementação da Assistência Farmacêutica	6	6
	Implantar leitos de Pré-parto e Pós parto (maternidade) (Plano de Governo/TSE)	3	0
	Aumentar a cobertura de CAPS	1,60	0,63
	Aumentar a ocorrência de parto normal	55,00	35,00
	Reduzir a ocorrência da gravidez na adolescência	11,60	11,00
	Atender usuários com demandas judiciais e processos administrativos	90,00	
	Proporcionar acesso aos adolescentes aos serviços de saúde municipais.	80,00	67,41
	Aumentar o número de gestantes com acompanhamento gestacional adequado	75,00	70,90
	Ampliar o Serviço de Hemodiálise Municipal (Plano de Governo/ TSE)	1	1
	Reduzir a mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis	244,00	176,80
	Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	100,00	25,30
	Manter unidades Hospitalares	2	2
	Reduzir a ocorrência da sífilis congênita	34	6
	Manter a não ocorrência de casos de transmissão vertical	0	0
	Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis	0,00	13,20
	Não ocorrência de óbitos maternos	1	0
	Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	0,00	70,61
	Aumentar o acesso da população à atenção em saúde bucal	70,00	9,60
	Aumentar a cura da tuberculose	90,00	58,50
	Ampliar a oferta do planejamento familiar	48	35
	Aumentar a captação precoce de portadores do HIV	80,00	54,70
	Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	100,00	100,00
	Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	
	Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	1	1
	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	12	8

	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	
	Rotina de licenciamento de estabelecimentos de alto risco sanitário estabelecida	1,00	0,54
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	
	Rotina de licenciamento de estabelecimentos de médio risco sanitário estabelecida	1,00	0,23
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1
	Rotina de licenciamento de baixo risco sanitário estabelecida	0,50	0,31
	Estabelecimento de rotina de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e estrutura da Vigilância Sanitária	1	0
	Aumentar a captação precoce de portadores do HIV	80,00	54,70
305 - Vigilância Epidemiológica	Aumentar a investigação de óbitos em MIF	90,00	87,10
	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo a substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA	1	
	Elaborar 4 planos anuais de educação permanente (Plataforma de Governo)	1	0
	Reduzir casos e mortalidade por COVID-19	80,00	
	Aumentar a definição das causas de óbito no Município	94,50	90,70
	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da Saúde	12	8
	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA	3	
	Disponibilizar de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos médico-hospitalares	1	1
	Manter o encerramento oportuno de notificações de DNCI	100,00	100,00
	Rotina de licenciamento de estabelecimentos de alto risco sanitário estabelecida	1,00	0,54
	Digitalização de documentos e prontuários arquivados	1	
	Rotina de licenciamento de estabelecimentos de médio risco sanitário estabelecida	1,00	0,23
	Disponibilização de veículos para o atendimento dos serviços da SEMUSA que dispõem de veículos em número insuficiente	1	1
	Rotina de licenciamento de baixo risco sanitário estabelecida	0,50	0,31
	Estabelecimento de rotina de planejamento, monitoramento e avaliação das ações e estrutura da Vigilância Sanitária	1	0
	Reduzir a mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis	244,00	176,80
	Qualidade da água para o consumo humano garantida	100,00	108,10
	Aumentar a cobertura vacinal da população	100,00	0,00
	Interromper o ciclo de transmissão da esporotricose para humanos	100,00	25,30
	Garantir Vacinas em todos os Bairros (Plano de Governo/TSE)	14	14
	Interromper o ciclo de transmissão das arboviroses	4	0
	Reduzir a ocorrência da sífilis congênita	34	6
	Aumento das ações de controle de roedores para interrupção do ciclo de transmissão da leptospirose e outras doenças	100,00	100,00
	Manter a não ocorrência de casos de transmissão vertical	0	0
	Manter a não ocorrência de raiva por meio da manutenção da cobertura vacinal de cães e gatos	80,00	0,00
	Aumentar a captação precoce de casos de câncer de colo do útero	0,50	0,06
	Aumentar vigilância da população de animais sinantrópicos e peçonhentos	100,00	77,80
	aumentar a captação precoce de casos de câncer de mama	0,30	0,06
	Reduzir os riscos de doenças e agravos na população relacionados ao trabalho	100,00	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis	0,00	13,20
	Aumentar o conhecimento das ocupações que mais oferecem risco à saúde do trabalhador em Rio das Ostras	100,00	97,70

	Não ocorrência de óbitos maternos	1	0
	Aumentar a proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada preenchidas adequadamente	0,00	70,61
	Garantir a oferta das ações básicas de saúde potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do PBF	65,00	60,90
	Unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	80,00	48,00
	Investigar todos os óbitos maternos	100,00	0,00
	Aumentar o diagnóstico de portadores do HIV em infecções concomitantes com a tuberculose	85,00	85,70
	Investigar adequadamente os óbitos infantis e fetais	90,00	81,20
	Aumentar a cura da tuberculose	90,00	58,50
	Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	100,00	100,00
	Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite C	100,00	100,00
306 - Alimentação e Nutrição	Garantir a oferta das ações básicas de saúde potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do PBF	65,00	60,90

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	2.035.000,00	37.561.000,00	N/A	115.000,00	N/A	N/A	2.035.000,00	N/A	41.746.000,00
	Capital	650.000,00	900.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	650.000,00	N/A	2.200.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	1.398.253,66	33.974.000,00	10.605.784,19	4.893.420,00	N/A	N/A	1.049.856,33	N/A	51.921.314,18
	Capital	4.133.861,11	500.000,00	108.595,19	N/A	N/A	N/A	1.321.188,00	N/A	6.063.644,30
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.874.524,87	119.729.785,00	12.214.850,00	13.876.600,00	N/A	N/A	4.075.496,69	N/A	154.771.256,56
	Capital	9.459.595,72	1.150.000,00	1.527.800,00	N/A	N/A	N/A	450.000,00	N/A	12.587.395,72
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	8.465.703,27	4.296.365,00	1.118.900,00	2.685.100,00	N/A	N/A	8.465.703,27	N/A	25.031.771,54
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	150.000,00	100.000,00	184.646,90	N/A	N/A	N/A	N/A	434.646,90
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	500.000,00	13.736.000,00	2.113.000,00	100.000,00	N/A	N/A	500.000,00	N/A	16.949.000,00
	Capital	150.000,00	100.000,00	127.400,00	276.970,35	N/A	N/A	150.000,00	N/A	804.370,35
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	70.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	70.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

1.1.1. Em fase de captação de recursos para construção por meio do programa NOVO PAC - seleções 2025.

1.1.9 - Nenhum adas 4 vacinas selecionadas ainda alcançou a meta de cobertura de 95%, podendo ser alcançada até o final do ano.

1.1.14 - Apesar dos esforços em trazer o caminhão da mamografia que realizou mais de 800 exames. o número ainda foi insuficiente para impactar o indicador, Há uma expectativa de realização de um número importante em outubro, em decorrência da campanha do Outubro Rosa

1.1.17 - O resultado apresentado refere-se ao obtido na primeira competência do programa, sendo que para aferição final do indicador, o valor a ser considerado é o da segunda competência.

1.1.23 - Práticas ofertadas: Acupuntura; Auto Alongamento/Auto Massagem; Auriculoterapia; Constelação Familiar; Cura Prânica; Dança Circular/Dança Sênior; Fitoterapia; Florais; Homeopatia; Meditação; Reiki, Mandala, Arteterapia.

1.1.24 - Locais: ONLINE/Semusa, ESF Nova Cidade, Unidade Nilson Marins, Centro de Saúde Extensão do Bosque, Ambulatório de Saúde Mental, Centro de Reabilitação, Cantagalo e Cidade Praiana.

1.2.12 - Campanha antirrábica é realizada no terceiro quadrimestre.

1.2.18 - Não houve óbito a investigar.

1.3.1 - A área técnica realiza as ações de matriciamento mas tem dificuldades com a migração de dados entre sistemas.

1.3.2 - Indicador só será impactado a partir da habilitação do CAPSi, já implantado.

1.6.1 - O cumprimento desta meta depende de obras no hospital para a implantação dos leitos PPP.

1.6.2 - O indicador é fortemente impactado pelos partos realizados na iniciativa privada que são, em grande maioria, partos cesáreos.

1.10.1 Indicador em revisão. Foi construído para atender o contexto da pandemia.

Objetivo 2.8 - Aberto processo que contempla as metas do objetivo.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/09/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/09/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	313.541.480,00	313.541.480,00	63.843.621,45	20,36
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	72.165.670,00	72.165.670,00	24.393.328,91	33,80
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	25.594.300,00	25.594.300,00	3.867.800,43	15,11
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	154.514.820,00	154.514.820,00	28.156.476,49	18,22
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	61.266.690,00	61.266.690,00	7.426.015,62	12,12
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	215.910.780,00	215.910.780,00	49.985.924,04	23,15
Cota-Parte FPM	119.934.370,00	119.934.370,00	25.183.184,82	21,00
Cota-Parte ITR	140.870,00	140.870,00	14.011,70	9,95
Cota-Parte do IPVA	29.089.190,00	29.089.190,00	13.108.439,99	45,06
Cota-Parte do ICMS	65.242.010,00	65.242.010,00	11.364.104,94	17,42
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.504.340,00	1.504.340,00	316.182,59	21,02
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	529.452.260,00	529.452.260,00	113.829.545,49	21,50

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	32.165.000,00	32.165.000,00	5.258.988,29	16,35	5.258.988,29	16,35	5.258.988,29	16,35	0,00
Despesas Correntes	31.665.000,00	31.665.000,00	5.258.988,29	16,61	5.258.988,29	16,61	5.258.988,29	16,61	0,00
Despesas de Capital	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	105.035.160,00	105.035.160,00	20.267.729,94	19,30	18.682.919,83	17,79	18.682.919,80	17,79	1.584.810,11
Despesas Correntes	103.735.160,00	103.735.160,00	20.267.729,94	19,54	18.682.919,83	18,01	18.682.919,80	18,01	1.584.810,11
Despesas de Capital	1.300.000,00	1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	5.013.205,00	5.013.205,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	5.013.205,00	5.013.205,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	13.279.000,00	13.279.000,00	1.344.868,28	10,13	1.344.868,28	10,13	1.344.868,28	10,13	0,00
Despesas Correntes	13.179.000,00	13.179.000,00	1.344.868,28	10,20	1.344.868,28	10,20	1.344.868,28	10,20	0,00
Despesas de Capital	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	34.598.000,00	34.598.000,00	5.312.037,89	15,35	5.166.458,89	14,93	3.933.418,33	11,37	145.579,00
Despesas Correntes	33.698.000,00	33.698.000,00	5.312.037,89	15,76	5.166.458,89	15,33	3.933.418,33	11,67	145.579,00
Despesas de Capital	900.000,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	190.240.365,00	190.240.365,00	32.183.624,40	16,92	30.453.235,29	16,01	29.220.194,70	15,36	1.730.389,11

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	32.183.624,40	30.453.235,29	29.220.194,70
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	32.183.624,40	30.453.235,29	29.220.194,70
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	17.074.431,82		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	15.109.192,58	13.378.803,47	12.145.762,88
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,27	26,75	25,67

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
---	------	------	------	------	------

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIIIId)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2025	17.074.431,82	30.453.235,29	13.378.803,47	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2024	76.704.712,79	201.108.350,91	124.403.638,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.403.638,12
Empenhos de 2023	73.299.658,06	145.390.406,83	72.090.748,77	0,00	281.372,03	0,00	0,00	0,00	0,00	72.372.120,80
Empenhos de 2022	64.292.696,58	147.778.855,15	83.486.158,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.486.158,57
Empenhos de 2021	58.943.005,02	135.608.828,89	76.665.823,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.665.823,87
Empenhos de 2020	44.019.428,72	105.026.898,37	61.007.469,65	0,00	78.035,28	0,00	0,00	0,00	0,00	61.085.504,93
Empenhos de 2019	41.017.151,71	92.103.558,88	51.086.407,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.086.407,17
Empenhos de 2018	39.276.319,93	81.135.326,28	41.859.006,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.859.006,35
Empenhos de 2017	36.209.024,37	66.045.259,08	29.836.234,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.836.234,71
Empenhos de 2016	38.234.716,17	99.440.320,79	61.205.604,62	0,00	964.950,60	0,00	0,00	0,00	0,00	62.170.555,22
Empenhos de 2015	41.667.741,12	93.795.145,12	52.127.404,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.127.404,00
Empenhos de 2014	40.261.821,33	92.485.901,70	52.224.080,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.224.080,37
Empenhos de 2013	35.990.914,05	78.033.960,88	42.043.046,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.043.046,83

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
---	------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
					Até o Bimestre (b)		% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)			30.632.055,00	30.632.055,00	11.861.170,11		38,72
Provenientes da União			27.432.055,00	27.432.055,00	5.268.898,90		19,21
Provenientes dos Estados			3.200.000,00	3.200.000,00	6.592.271,21		206,01
Provenientes de Outros Municípios			0,00	0,00	0,00		0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)			0,00	0,00	0,00		0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)			0,00	0,00	0,00		0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)			30.632.055,00	30.632.055,00	11.861.170,11		38,72

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	12.112.700,00	12.657.500,00	2.434.032,50	19,23	1.054.488,97	8,33	1.054.488,97	8,33	1.379.543,53
Despesas Correntes	11.885.500,00	12.430.300,00	2.434.032,50	19,58	1.054.488,97	8,48	1.054.488,97	8,48	1.379.543,53
Despesas de Capital	227.200,00	227.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	37.333.177,65	36.788.377,65	3.781.714,15	10,28	1.892.249,97	5,14	1.892.249,97	5,14	1.889.464,18
Despesas Correntes	31.754.769,50	31.209.969,50	3.781.714,15	12,12	1.892.249,97	6,06	1.892.249,97	6,06	1.889.464,18
Despesas de Capital	5.578.408,15	5.578.408,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	2.352.420,00	2.352.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.352.420,00	2.352.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	89.000,00	89.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	89.000,00	89.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.789.945,00	2.789.945,00	502.446,20	18,01	246.239,64	8,83	246.239,64	8,83	256.206,56
Despesas Correntes	2.601.945,00	2.601.945,00	502.446,20	19,31	246.239,64	9,46	246.239,64	9,46	256.206,56
Despesas de Capital	188.000,00	188.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	62.500,00	62.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	62.500,00	62.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	868.000,00	868.000,00	160.769,09	18,52	8.399,09	0,97	8.399,09	0,97	152.370,00
Despesas Correntes	748.000,00	748.000,00	160.769,09	21,49	8.399,09	1,12	8.399,09	1,12	152.370,00
Despesas de Capital	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	55.607.742,65	55.607.742,65	6.878.961,94	12,37	3.201.377,67	5,76	3.201.377,67	5,76	3.677.584,27
---	---------------	---------------	--------------	-------	--------------	------	--------------	------	--------------

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	44.277.700,00	44.822.500,00	7.693.020,79	17,16	6.313.477,26	14,09	6.313.477,26	14,09	1.379.543,53
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	142.368.337,65	141.823.537,65	24.049.444,09	16,96	20.575.169,80	14,51	20.575.169,77	14,51	3.474.274,29
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	7.365.625,00	7.365.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	239.000,00	239.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	16.068.945,00	16.068.945,00	1.847.314,48	11,50	1.591.107,92	9,90	1.591.107,92	9,90	256.206,56
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	62.500,00	62.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	35.466.000,00	35.466.000,00	5.472.806,98	15,43	5.174.857,98	14,59	3.941.817,42	11,11	297.949,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	245.848.107,65	245.848.107,65	39.062.586,34	15,89	33.654.612,96	13,69	32.421.572,37	13,19	5.407.973,38
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	36.543.385,00	36.543.385,00	5.082.506,16	13,91	2.783.163,84	7,62	2.783.163,84	7,62	2.299.342,32
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	209.304.722,65	209.304.722,65	33.980.080,18	16,23	30.871.449,12	14,75	29.638.408,53	14,16	3.108.631,06

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro 12/06/25 11:04:30

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Analisando os demonstrativos contábeis e financeiros referentes ao Segundo Quadrimestre de 2025 podemos destacar que a movimentação orçamentária e financeira do FMS deste município continua muito dinâmica. O total de receitas orçado para exercício 2025 foi R\$ 245.848.107,65, total acumulado de receitas até agosto/2025 foi de R\$ 297.729.675,13 (créditos e anulações), total empenhado foi R\$ 104.394.233,85. Com esses dados podemos destacar que tivemos um acréscimo de 21,11% no orçamento do Fundo Municipal de Saúde. Acréscimo esse, de suma importância para a manutenção do equilíbrio das contas da Secretaria Municipal de Saúde, visto que até o término desse período analisado o valor empenhado foi utilizado para cobrir despesas diversas, dentre as quais podemos destacar: Folha de Pagamento, Medicamentos, Insumos Hospitalares, Pagamento das Concessionárias (Luz, Água e Telefone), pagamento das empresas prestadoras de serviços de natureza contínua e pagamento das empresas contratadas para realizar exames médicos diversos.

Ressaltamos ainda, que nesse segundo Quadrimestre de 2021 o Fundo Municipal de Saúde e FMS empenhou R\$ 32.183.624,40 de Recursos Ordinários em Ações e Serviços Públicos de Saúde e ASPS, esse valor corresponde ao percentual de 28,27% da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais (Recursos Próprios) do Município de Rio das Ostras, o percentual obrigatório é de 15%.

Outro aspecto importante a ser destacado é o comparativo do percentual de aplicação de recursos totais do FMS na Atenção Básica e na Atenção Especializada. Nesse segundo quadrimestre de 2025, 20,2% foram empenhados na Atenção Básica e

62,1% foram empenhados na Atenção Especializada, é possível perceber que o município precisa investir mais recursos nas ações da Atenção Básica, ampliando a cobertura dos serviços e o acompanhamento das necessidades da população, para gerar uma redução proporcional nos investimentos na Atenção Especializada.

Finalizamos essa análise informando que os números apresentados evidenciam que estamos numa trajetória ascendente do ponto de vista orçamentário e financeiro, porém que requer cuidados no controle dos gastos para garantir o equilíbrio no encerramento do próximo quadrimestre.

O quadro a seguir, apresenta os repasses do oriundos do governo do Estado para aplicação em ações e serviços de saúde no ano de 2025, apresentando também a sua execução até o 2º semestre do ano, conforme previsto no Decreto estadual nº 48.300/2022.

Objeto	valor repassado até o 2º quadrimestre	valor executado até o 2º quadrimestre
UPA 24h - Custeio	R\$ 2.400.000,00	R\$ 2.400.000,00
COFI-RAPS	R\$ 319.616,80	R\$ 318.395,07
Assistência Farmacêutica	R\$ 331.573,65	R\$ 302.614,22
Calamidade	R\$ 5.662.612,35	R\$ 2.636.737,33
RAPS	R\$ 44.964,48	R\$ -
PREFAPS	R\$ 275.030,01	R\$ 110.435,40
Emenda PII nº709	R\$ 869.853,00	R\$ -
Emenda PII nº1.591	R\$ 149.508,00	R\$ -
Emenda PII nº1.608	R\$ 500.000,00	R\$ -
Total	R\$ 10.553.158,29	R\$ 5.768.182,02

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 18/05/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 18/05/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

TCE/RJ - RELATÓRIO DE AUDITORIA GOVERNAMENTAL (PA 20.553.2025) ; OFÍCIO PRS SSE CGC 10.210.25
OBJETIVO: AVALIAR CONTRATAÇÕES NA ÁREA DE TIC

TCE/RJ - AUDITORIA GOVERNAMENTAL ; OBJETIVO: AVALIAR AS AÇÕES E MEDIDAS RELACIONADAS À VACINAÇÃO DE ROTINA, VOLTADAS À GARANTIA DA COBERTURA VACINAL DE CRIANÇAS - TCE/RJ N° 201.771-8/2024

TCE/RJ - AUDITORIA GOVERNAMENTAL ; OBJETIVO: AVALIAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS AO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES - QUESTIONÁRIO 01 TSID FISC 42 TCE-RJ - MEMO 0184.2025-SEMACI

SEMACI - AUDITORIA GOVERNAMENTAL DE CONFORMIDADE E OPERACIONAL ; OBJETIVO: AVALIAR A LEGALIDADE, EFICIÊNCIA E REGULARIDADE DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS ATRAVÉS DO CONTRATO SEMUSA N° 048/2023, CELEBRADO COM A SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO GUERREIROS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 19.338/2022 - FMS/SEMUSA

11. Análises e Considerações Gerais

Por ser o primeiro ano de gestão, os municípios têm o desafio de elaborar um novo plano de saúde para o próximo quadriênio. Com esse intuito, a partir de uma reunião de sensibilização com técnicos, gestores e representantes do Conselho Municipal de Saúde (3 de junho) foi feita a indicação de formação de um grupo para elaboração do documento formado por técnicos gestores e conselheiros de saúde. O grupo foi instituído pela Portaria 0684/2025 e posteriormente ampliado pela Portaria 0765/2025. Ainda no segundo quadrimestre, o grupo realizou três reuniões (1º de julho, 18 de julho e 1º de agosto) para melhor compreensão do processo de planejamento em saúde e elaboração do plano de saúde. O grupo também definiu como estratégia de transparência e participação popular a realização de uma Audiência Pública que ocorreu na Câmara Municipal de Vereadores de Rio das Ostras, no dia 8 de agosto. Durante os 15 dias subsequentes foram recebidas contribuições por meio de breve questionário acessível por QRCode. Servidores de unidades básicas de saúde foram treinados para auxiliar usuários a acessarem o QRCode, assim como os Conselheiros de Saúde estabeleceram um ponto de captação de contribuições na Praça José Pereira Câmara.

Para a elaboração da análise de situação de saúde foi elaborada uma minuta que está em processo de recebimento de contribuições das áreas técnicas da SEMUSA, assim como as áreas ficaram com a tarefa de identificarem os problemas a serem enfrentados e iniciarem a construção da matriz DOMI com definição de objetivos diretrizes e metas anuais e definirem previamente a progressão das metas e ações para cada ano. As metas e ações anuais pré-definidas servirão de documento base, a ser revisado a cada ano para elaboração das Programações Anuais de Saúde. Um subgrupo foi formado para discussão da proposição das diretrizes do Plano a serem apreciadas e aprovadas pelo pleno do Conselho Municipal de Saúde, que nortearão os objetivos diretrizes e metas a serem alcançados. Os representantes do Conselho Municipal de Saúde ficaram com a tarefa de consolidar as contribuições registradas em papel, pelos usuários.

Em função da elaboração do 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e realização da Audiência Pública em setembro, se acordou a suspensão das reuniões neste mês, e continuidade das tarefas pelos representantes junto às suas equipes e Conselho de Saúde.

Durante este quadrimestre houve a preocupação em promover a de ampliação do acesso dos usuários à algumas ações de saúde com filas. Para isso, as a Unidade Básica de Saúde de Nova Esperança e a Clínica da Família Paulo Gussen, ofertaram nos sábados 30 de maio e 16 de agosto, propiciando atendimentos em oftalmologia, ginecologia clínica médica, cirurgia geral, odontologia e fisioterapia além de exames realização de exames laboratoriais e oferta de vacinas. Ainda com o propósito de redução de filas, no período de 12 a 24 de maio, o Município recebeu o caminhão da Secretaria de Estado de Saúde com o Mamógrafo Móvel que ofertou exames de mamografia e ultrassonografia para a população.

No sábado 23 de agosto foi a vez de todas as UBS abrirem para a população para ampliarem o acesso aos serviços de atenção primária em saúde. Nesta ocasião foram ofertados atendimentos médicos e de enfermagem, vacinação contra doenças, exames preventivos do câncer do colo do útero, realização de testes rápidos e outros exames e aferições.

A equipe de Saúde Bucal promoveu no dia 16 de junho o Mutirão para Extração de Sisos e, em 2 de agosto, o Mutirão para atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais, reduzindo as filas de atendimento para estes públicos. Além da oferta de odontologia básica nas UBS, a equipe de saúde bucal também percorreu 46 escolas elegíveis do Programa Saúde na Escola para ações de educação em saúde voltadas para os cuidados e prevenção de doenças.

Foram ainda realizadas duas Palestras de Saúde Bucal na terceira idade no NUGEPE; dois Mutirões de Endodontia; um Mutirão de Exodontia (em apoio a Atenção Primária em Saúde); três ações sociais em conjunto com a Secretaria de Saúde e duas ações de Tratamento Restaurador Atraumático, uma na Escola Pedro Moreira e outra na Escola Jerônimo Mendes.

Dando continuidade aos mutirões de cirurgias, no período também foi possível a realização de 600 cirurgias não obstétricas no Hospital Municipal de Rio das Ostras, sendo a maioria do aparelho da visão, aparelho digestivo, pequenas cirurgias, cirurgias geniturinárias e osteomusculares.

O Programa de Práticas Integrativas e complementares (PICS), foi considerada pela SES como Polo de Capacitação em PICS para a Região da Baixada Litorânea sendo escolhida para sediar a Reunião do Grupo de Trabalho Estadual de PICS para discutir as práticas no contexto do Plano Estadual de Saúde em Vigor. Neste contexto, também foram ofertadas duas Oficinas Regionais no Município. A primeira, em 3 de junho, abordando a Shantala e o Reiki e a segunda em 24 de junho abordando a Automassagem e a Auriculoterapia. O programa Municipal também ampliou, neste período, a oferta de práticas para duas novas UBS. A UBS de Cantagalo passou a ofertar auriculoterapia e a UBS de Cidade Praiana: auriculoterapia, acupuntura e cura prânica.

A Secretaria de Saúde promoveu ainda algumas ações importantes de educação permanente. Destacam-se: a Palestra sobre a Estratégia de Saúde da Família na Cidade do Rio de Janeiro, proferida pelo seu Secretário de Saúde Daniel Soranz; a Capacitação sobre a descentralização do PEC E-SUS para profissionais de saúde da APS; Capacitação em E-SUS território e PEC E-SUS para os agentes comunitários de Saúde e o 2º Seminário Municipal sobre Hepatites Virais. Com a finalidade de fomentar a educação permanente na área de urgências, foi criado o Núcleo de Educação e Urgências.

Neste período a equipe da Secretaria de saúde também teve grande dedicação para a realização de captação de recursos oriundos de emendas parlamentares. Diante do novo regimento, com vinculação diretas aos planos de saúde nacional e municipal, a captação tornou-se muito mais complexa, exigindo capacitação semanal e participação ativa das áreas técnicas, do Fundo Municipal de Saúde e da área de Planejamento para a correta condução do processo.

FABIO ALEXANDRE SIMOES LEITE
Secretário(a) de Saúde
RIO DAS OSTRAS/RJ, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Presidente : Sr. Carlos Eduardo de Oliveira Gomes

e-mail: cmsriodasostras@gmail.com

No ano de 2023 foi realizada eleição para de nova grade do Conselho Municipal de Saúde que atuará na gestão 2024/2027 que foi empossada no dia 24 de janeiro de 2024.

Introdução

- Considerações:

1 ¿ ANÁLISE DE INSTRUMENTO PÚBLICO (RDQA, RAG, PPA, PAS, PMS, CONTAS PÚBLICAS, SIOPS, etc)

- Data (s) reunião (ões): 20/10/2025
- Data da análise final: 20/11/2025

1.1 ¿ Fundamentação Legal

ITENS AVALIADOS:
-
Para a análise dos resultados dos indicadores de saúde na execução do 2º Quadrimestre de 2025 do PAS/2025 , assim como as metas potencialmente já alcançadas no ano.
Diante deste critério temos, 101 metas propostas na PAS/2025 , as quais obtiveram os seguintes alcances:
Indicador com Meta alcançada IGUAL ou MAIOR que 100% = 30 indicadores (29,70%);
Indicador com Meta alcançada MAIOR que 70% e MENOR que 99,9% = 13 indicadores (%);
Indicador com Meta alcançada MAIOR que 50% e MENOR que 69,9% = 11 indicadores (%);
Indicador com Meta alcançada MAIOR que 0,1% e MENOR que 49,9% = 10 indicadores (%);
Indicador com Meta alcançada MENOR IGUAL à 0% = 15 indicadores (%);
Indicador com Meta NÃO PROGRAMADA = 21 indicadores (%);
Indicador com Meta EM REVISÃO = 02 indicadores (%);
Por consenso, os Conselheiros optaram por centrar as análises nas METAS NÃO ALCANÇADAS de maior relevância.
-
<u>ANÁLISE DO DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:</u>
-
A análise de despesas ORÇAMENTÁRIAS/FINANCEIRAS do 2º Quadrimestres do PAS/2025 foi realizada por AMOSTRAGEM pelos conselheiros desta Comissão, cujo objeto analisado foi os dados do Relatório apresentado pelo Fundo Municipal de Saúde.
Em conformidade com inciso III do art. 25 do Regimento Interno que estabelece como uma das atribuições da COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DA SAÚDE MUNICIPAL: <i>¿analisar o Relatório Detalhado do Quadrimestre anterior ¿ RDQA e emitir parecer, indicando eventuais medidas corretivas sobre o cumprimento do orçamento e gastos nos serviços públicos de saúde¿</i> e considerando que nas fases das análises foram assinalados alguns pontos de destaques, os quais trazemos à baila a esse Conselho, solicitamos as pastas de pertinência que apresentem as informações que corroborem de forma elucidar os questionamentos em tela.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

1 ¿ ANÁLISE DE INSTRUMENTO PÚBLICO (RDQA, RAG, PPA, PAS, PMS, CONTAS PÚBLICAS, SIOPS, etc)

- Data (s) reunião (ões): 20/10/2025
- Data da análise final: 20/11/2025

ITENS AVALIADOS: - Para a análise dos resultados dos indicadores de saúde na execução do 2º Quadrimestre de 2025 do PAS/2025, assim como as metas potencialmente já alcançadas no ano. Diante deste critério temos, 101 metas propostas na PAS/2025, as quais obtiveram os seguintes alcances: Indicador com Meta alcançada IGUAL ou MAIOR que 100% = 30 indicadores (29,70%); Indicador com Meta alcançada MAIOR que 70% e MENOR que 99,9% = 13 indicadores (%); Indicador com Meta alcançada MAIOR que 50% e MENOR que 69,9% = 11 indicadores (%); Indicador com Meta alcançada MAIOR que 0,1% e MENOR que 49,9% = 10 indicadores (%); Indicador com Meta alcançada MENOR IGUAL à 0% = 15 indicadores (%); Indicador com Meta NÃO PROGRAMADA = 21 indicadores (%); Indicador com Meta EM REVISÃO = 02 indicadores (%); Por consenso, os Conselheiros optaram por centrar as análises nas METAS NÃO ALCANÇADAS de maior relevância. - ANÁLISE DO DESEMPENHO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: - A análise de despesas ORÇAMENTÁRIAS/FINANCEIRAS do 2º Quadrimestres do PAS/2025 foi realizada por AMOSTRAGEM pelos conselheiros desta Comissão, cujo objeto analisado foi os dados do Relatório apresentado pelo Fundo Municipal de Saúde. Em conformidade com inciso III do art. 25 do Regimento Interno que estabelece como uma das atribuições da COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DA SAÚDE MUNICIPAL: <i>“analisar o Relatório Detalhado do Quadrimestre anterior e RDQA e emitir parecer, indicando eventuais medidas corretivas sobre o cumprimento do orçamento e gastos nos serviços públicos de saúde”</i>; e considerando que nas fases das análises foram assinalados alguns pontos de destaques, os quais trazemos à baila a esse Conselho, solicitamos as pastas de pertinência que apresentem as informações que corroborem de forma elucidar os questionamentos em tela.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Considerando apresentação do Conselho da ocorrência do desabastecimento da farmácia municipal em processo enviado ao MP, ainda em tramite.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

2. PLANILHA DE COMPILAÇÃO DE METAS ALCANÇADAS E NÃO CUMPRIDAS NO 2º QUADRIEMSTRE - 2025

DIRETRIZ Nº 1 - ORGANIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE								
OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde (APS) como ordenadora e coordenadora do cuidado								
Nº	Descrição da Meta	Unid. Medida	Meta do Plano	Meta 2025		Alcançados 2º Quad.	Alcançados 3º Quad.	% Metas Alcançados
1.1.1	Ampliação da Rede de Atenção primária à Saúde, com criação de novas unidades de Saúde (Proposição do CMS - Ofício 69/20).	Número	2	1		0		0%
1.1.2	Aumentar a cobertura populacional pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (Plano de Governo/ TCE)	Proporção	100	70		64,9		92,71%

1.1.3	Ampliar a implantação da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa nas unidades com Estratégia de Saúde da Família.	Proporção	100	90		100		100%
1.1.4	Implantar ações coletivas de promoção da saúde direcionadas ao público idoso ou a segmentos intergeracionais nas unidades com Estratégia de Saúde da Família.	Proporção	100	100		53		53%
1.1.5	Capacitar equipes em atenção integral à saúde do idoso.	Número	16	4		0		0%
1.1.6	Manter o Ambulatório de Memória e Atenção ao Idoso.	Número	1	1		1		100%
1.1.7	Ampliar a proporção da oferta de unidades da atenção primária, com equipes de ESF ofertando controle e cessação do tabagismo.	Proporção	72	72		80		111,11%
1.1.8	Reduzir a mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis.	Taxa	244	244		176,8		72,46%
1.1.9	Aumentar a cobertura vacinal da população.	Proporção	100	100		0		0%
1.1.10	Garantir Vacinas em todos os Bairros (Plano de Governo/TSE).	Número	14	14		14		100%
1.1.11	Reduzir a ocorrência da sífilis congênita.	Número	34	34		6		17,65%
1.1.12	Manter a não ocorrência de casos de transmissão vertical do HIV.	Número	0	0		0		100%
1.1.13	Aumentar a captação precoce de casos de câncer de colo do útero.	Razão	0,5	0,5		0,11		22%
1.1.14	Aumentar a captação precoce de casos de câncer de mama.	Razão	0,3	0,3		0,06		20%
1.1.15	Reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis.	Taxa	7,5	7,5		13,2		176%
1.1.16	Não ocorrência de óbitos maternos.	Número	1	1		0		100%
1.1.17	Garantir a oferta das ações básicas de saúde potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias beneficiárias do Bolsa Família.	Proporção	65	66		60,9		92,27%
1.1.18	Aumentar o acesso da população à atenção em saúde bucal.	Proporção	70	70		9,6		13,71%
1.1.19	Aumentar o diagnóstico de portadores do HIV em infecções concomitantes com a tuberculose.	Proporção	85	85		85,7		100,82%
1.1.20	Aumentar a cura da tuberculose.	Proporção	90	90		58,5		65%
1.1.21	Ampliar a oferta do planejamento familiar.	Número	48	48		35		72,92%
1.1.22	Aumentar a captação precoce de portadores de HIV.	Proporção	80	80		54,7		68,37%
1.1.23	Ampliar a variedade de PICS oferecidas.	Número	9	9		13		144,44%
1.1.24	Ampliar o acesso da população às PICS.	Número	7	7		8		114,28%
1.1.25	Tratar e curar todos os casos de hanseníase diagnosticados	Proporção	100	100		100		100%
1.1.26	Detectar e tratar infecções ativas de Hepatite.	Proporção	100	100		100		100%

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Considerando a demora para contratação desses profissionais para os quadros municipal, CMS-RO vem acompanhando para que sejam completadas todas as vagas em concurso público.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

OBJETIVO Nº 2.8 - Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) às necessidades institucionais								
Nº	Descrição da Meta	Unid. Medida	Meta do Plano	Meta 2025		Alcançados 2º Quadr.	Alcançados 3º Quadr.	% Metas Alcançados
2.8.1.	Atualização tecnológica dos computadores, prevendo substituição dos existentes e ampliação numérica dos equipamentos para atender as necessidades dos serviços da SEMUSA.	Número	1	---		Não program.		
2.8.2.	Implementação da gestão informatizada da SEMUSA.	Número	1	3		0		0%
2.8.3.	Disponibilidade de laudos de exames de imagens por compartilhamento virtual.	Número	1	1		0		0%
2.8.4.	Digitalização de documentos e prontuários arquivados.	Número	1	1		0		0%
OBJETIVO Nº 2.9 - Modernizar a gestão organizacional, para a valorização das pessoas e qualificação dos processos de trabalho.								
Nº	Descrição da Meta	Unid. Medida	Meta do Plano	Meta 2025		Alcançados 2º Quadr.	Alcançados 3º Quadr.	% Metas Alcançados
2.9.1.	Implantar Programa de acolhimento para aprimorar a entrada dos novos profissionais.	Número	1	1		0		0%
2.9.2.	Prover pagamento de salários e demais direitos pecuniários aos trabalhadores da saúde.	Número	48	12		8		100%
2.9.3.	Promover a integração física da gestão da SEMUSA.	Número	1	---		Não program.		

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	313.541.480,00	313.541.480,00	63.843.621,45	20,36
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	72.165.670,00	72.165.670,00	24.393.328,91	33,80
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	25.594.300,00	25.594.300,00	3.867.800,43	15,11
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	154.514.820,00	154.514.820,00	28.156.476,49	18,22
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	61.266.690,00	61.266.690,00	7.426.015,62	12,12
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	215.910.780,00	215.910.780,00	49.985.924,04	23,15
Cota-Parte FPM	119.934.370,00	119.934.370,00	25.183.184,82	21,00
Cota-Parte ITR	140.870,00	140.870,00	14.011,70	9,95
Cota-Parte do IPVA	29.089.190,00	29.089.190,00	13.108.439,99	45,06
Cota-Parte do ICMS	65.242.010,00	65.242.010,00	11.364.104,94	17,42
Cota-Parte do IPI - Exportação	1.504.340,00	1.504.340,00	316.182,59	21,02

Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	529.452.260,00	529.452.260,00	113.829.545,49	21,50

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	32.165.000,00	32.165.000,00	5.258.988,29	16,35	5.258.988,29	16,35	5.258.988,29	16,35	0,00
Despesas Correntes	31.665.000,00	31.665.000,00	5.258.988,29	16,61	5.258.988,29	16,61	5.258.988,29	16,61	0,00
Despesas de Capital	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	105.035.160,00	105.035.160,00	20.267.729,94	19,30	18.682.919,83	17,79	18.682.919,80	17,79	1.584.810,11
Despesas Correntes	103.735.160,00	103.735.160,00	20.267.729,94	19,54	18.682.919,83	18,01	18.682.919,80	18,01	1.584.810,11
Despesas de Capital	1.300.000,00	1.300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	5.013.205,00	5.013.205,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	5.013.205,00	5.013.205,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	13.279.000,00	13.279.000,00	1.344.868,28	10,13	1.344.868,28	10,13	1.344.868,28	10,13	0,00
Despesas Correntes	13.179.000,00	13.179.000,00	1.344.868,28	10,20	1.344.868,28	10,20	1.344.868,28	10,20	0,00
Despesas de Capital	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	34.598.000,00	34.598.000,00	5.312.037,89	15,35	5.166.458,89	14,93	3.933.418,33	11,37	145.579,00
Despesas Correntes	33.698.000,00	33.698.000,00	5.312.037,89	15,76	5.166.458,89	15,33	3.933.418,33	11,67	145.579,00
Despesas de Capital	900.000,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	190.240.365,00	190.240.365,00	32.183.624,40	16,92	30.453.235,29	16,01	29.220.194,70	15,36	1.730.389,11

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	32.183.624,40	30.453.235,29	29.220.194,70
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	32.183.624,40	30.453.235,29	29.220.194,70
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	17.074.431,82		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	15.109.192,58	13.378.803,47	12.145.762,88
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	28,27	26,75	25,67

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
-----------------------------------	---	---	--	---------------------------------------	---	---	-----------------------	-------------------------	--	---

Empenhos de 2025	17.074.431,82	30.453.235,29	13.378.803,47	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2024	76.704.712,79	201.108.350,91	124.403.638,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	124.403.638,12
Empenhos de 2023	73.299.658,06	145.390.406,83	72.090.748,77	0,00	281.372,03	0,00	0,00	0,00	0,00	72.372.120,80
Empenhos de 2022	64.292.696,58	147.778.855,15	83.486.158,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	83.486.158,57
Empenhos de 2021	58.943.005,02	135.608.828,89	76.665.823,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	76.665.823,87
Empenhos de 2020	44.019.428,72	105.026.898,37	61.007.469,65	0,00	78.035,28	0,00	0,00	0,00	0,00	61.085.504,93
Empenhos de 2019	41.017.151,71	92.103.558,88	51.086.407,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.086.407,17
Empenhos de 2018	39.276.319,93	81.135.326,28	41.859.006,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	41.859.006,35
Empenhos de 2017	36.209.024,37	66.045.259,08	29.836.234,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29.836.234,71
Empenhos de 2016	38.234.716,17	99.440.320,79	61.205.604,62	0,00	964.950,60	0,00	0,00	0,00	0,00	62.170.555,22
Empenhos de 2015	41.667.741,12	93.795.145,12	52.127.404,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.127.404,00
Empenhos de 2014	40.261.821,33	92.485.901,70	52.224.080,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.224.080,37
Empenhos de 2013	35.990.914,05	78.033.960,88	42.043.046,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42.043.046,83

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)

0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)

0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	30.632.055,00	30.632.055,00	11.861.170,11	38,72
Provenientes da União	27.432.055,00	27.432.055,00	5.268.898,90	19,21
Provenientes dos Estados	3.200.000,00	3.200.000,00	6.592.271,21	206,01
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	30.632.055,00	30.632.055,00	11.861.170,11	38,72

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	12.112.700,00	12.657.500,00	2.434.032,50	19,23	1.054.488,97	8,33	1.054.488,97	8,33	1.379.543,53
Despesas Correntes	11.885.500,00	12.430.300,00	2.434.032,50	19,58	1.054.488,97	8,48	1.054.488,97	8,48	1.379.543,53
Despesas de Capital	227.200,00	227.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	37.333.177,65	36.788.377,65	3.781.714,15	10,28	1.892.249,97	5,14	1.892.249,97	5,14	1.889.464,18
Despesas Correntes	31.754.769,50	31.209.969,50	3.781.714,15	12,12	1.892.249,97	6,06	1.892.249,97	6,06	1.889.464,18
Despesas de Capital	5.578.408,15	5.578.408,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	2.352.420,00	2.352.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	2.352.420,00	2.352.420,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	89.000,00	89.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	89.000,00	89.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	2.789.945,00	2.789.945,00	502.446,20	18,01	246.239,64	8,83	246.239,64	8,83	256.206,56
Despesas Correntes	2.601.945,00	2.601.945,00	502.446,20	19,31	246.239,64	9,46	246.239,64	9,46	256.206,56
Despesas de Capital	188.000,00	188.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	62.500,00	62.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	62.500,00	62.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	868.000,00	868.000,00	160.769,09	18,52	8.399,09	0,97	8.399,09	0,97	152.370,00
Despesas Correntes	748.000,00	748.000,00	160.769,09	21,49	8.399,09	1,12	8.399,09	1,12	152.370,00
Despesas de Capital	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	55.607.742,65	55.607.742,65	6.878.961,94	12,37	3.201.377,67	5,76	3.201.377,67	5,76	3.677.584,27

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	44.277.700,00	44.822.500,00	7.693.020,79	17,16	6.313.477,26	14,09	6.313.477,26	14,09	1.379.543,53
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	142.368.337,65	141.823.537,65	24.049.444,09	16,96	20.575.169,80	14,51	20.575.169,77	14,51	3.474.274,29
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	7.365.625,00	7.365.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	239.000,00	239.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	16.068.945,00	16.068.945,00	1.847.314,48	11,50	1.591.107,92	9,90	1.591.107,92	9,90	256.206,56
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	62.500,00	62.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	35.466.000,00	35.466.000,00	5.472.806,98	15,43	5.174.857,98	14,59	3.941.817,42	11,11	297.949,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	245.848.107,65	245.848.107,65	39.062.586,34	15,89	33.654.612,96	13,69	32.421.572,37	13,19	5.407.973,38

(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	36.543.385,00	36.543.385,00	5.082.506,16	13,91	2.783.163,84	7,62	2.783.163,84	7,62	2.299.342,32
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	209.304.722,65	209.304.722,65	33.980.080,18	16,23	30.871.449,12	14,75	29.638.408,53	14,16	3.108.631,06

FONTE: SIOPS, Rio de Janeiro 12/06/25 11:04:30

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

Auditorias

- Considerações:

Conselho vem acompanhando as auditorias em especial essa solicitando informação sobre andamento do mesmo.

SEMACE - AUDITORIA GOVERNAMENTAL DE CONFORMIDADE E OPERACIONAL ; OBJETIVO: AVALIAR A LEGALIDADE, EFICIÊNCIA E REGULARIDADE DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS ATRAVÉS DO CONTRATO SEMUSA Nº 048/2023, CELEBRADO COM A SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO GUERREIROS SERVIÇOS MÉDICOS LTDA, PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 19.338/2022 - FMS/SEMUSA

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Considerações do Conselho Municipal de Saúde

Participação em acompanhamento das metas conforme consta no relatório da comissão de Acompanhamento do Planejamento e Orçamento da Saúde.

Foi enviado ao MP através do CMS-RO, denúncia do desabastecimento de medicação na farmácia Municipal de Rio das Ostras/RJ.

Conselho vem participando no acompanhamento das ações de saúde com recomendações para o melhor atendimento a população Riostrense.

Colaborando com controle social

Status do Parecer: Avaliado

RIO DAS OSTRAS/RJ, 18 de Maio de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Rio Das Ostras

